

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM**

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre

Fone: (51) 3289-7503

Email: comam@smam.prefpoa.com.br

8ª Reunião Ordinária do Comam

Data: 28 de Novembro de 2013

Hora: das 14h20min às 16h35min

Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS

Porto Alegre/RS

**Endereço para correspondências
Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7588
E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br**

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 2013, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu sala 111, no prédio da SMAM, às quatorze horas e vinte minutos, para reunião ordinária. **PRESENTES:** Cláudio Dilda e Sonia Vaz Pinto, ambos da **SMAM**; Maria Lúcia Frozi, suplente do **DEP**; Maria do Carmo Gualdi Lebsa, do **GP**; Allan Guedes Pozzebon, suplente do **DMAE**; Eduardo Fleck, do **DMLU**; Synthia Ervis Krás Borges, da **SMURB**; Ludwig Buckup, do **IGRÉ**; Felipe Charczuk Viana, do **Instituto Econsciência**; Paulo Brack, do **INGÁ**; Andréa Pinto Loguercio, da **UFRGS**; Rosane Souza da Silva, da **PUC**; Maurício Scherer, da **UAMPA**; Jupiter Palagi de Souza, da **OAB/RS**; Paulo Fernando de Farias, da **CUT**; Magda Creidy Satt Ariolli, do **CRBIO-3**; Carlos Roberto Santos da Silveira, do **CREA/RS** e Tiago José Pereira Neto, suplente da **FIERGS**. **Justificaram a ausência:** Neusa Henrich da Rocha, do DMAE; Mariza Fernanda Power dos Reis, do DMLU; Silvana Garcia Marzulo e Silvana Garcia Marzulo, ambas da SMS e Ricardo Norberto Ayup Zouain, da UFRGS. **Convidados:** Luiz Francisco Costa, do SINDUSCON e membro da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes; Gilson Francisco Lessa, da OAB/RS e presidente da Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental; Georgina Bond Buckup, do IGRÉ e presidente da Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental; Maria da Graça Ortolan, do DMAE; Alinde dos Santos Stoll, Soraya Ribeiro, Maria Carmen Bastos e Renata Cardoso Vieira, todas da SMAM. **Ouvintes:** Alessandra M. Pires, do SINDUSCON; Juliana Stangherlin, da Souto Correia Advogados e Kátia Vasconcellos Monteiro.

Pauta:

- 1) Aprovação da ata da reunião do dia 31/10/2013;
- 2) Apresentação da proposta de criação de APA;
- 3) Relato da Câmara Técnica Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes;
- 4) Relato da Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental (Processos 001.042271.12-6 – ERB Baltazar de Oliveira Garcia, 3985 – CLARO S/A;
- 5) Relato da Câmara Técnica do Fundo Pró Defesa do Meio Ambiente;
- 6) Código Municipal do Meio Ambiente – relato da fase de revisão;
- 7) Assuntos gerais.

• Relato:

1 **Sonia Vaz Pinto, da SMAM:** Boa tarde a todos e a todas, bem vindos. Eu queria
2 cumprimentar todos em nome do secretário. O secretário, neste momento, está na
3 inauguração, com o senhor prefeito, da praça London, que está sendo reinaugurada hoje,
4 que ela foi toda reformada. E ele pediu que eu desse a abertura, que possivelmente ele
5 estaria aqui um pouco mais tarde, vai depender do horário lá da inauguração. E eu,
6 começando já pedindo desculpas, dizendo para os senhores que, como eu tinha agendado
7 o meu médico às quatro e meia, que eu fiz um implante, tenho que ir lá retirar todos os

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

8 pontos, eu vou deixar a condução, até o secretário chegar, com o Decano. Porque eu não
9 posso dizer “com o mais velho da turma”, eu tenho que dizer “com o Decano”. Que nós, até
10 lá, até as quatro, com certeza, nós vamos evoluir bastante. Qual é a nossa pauta hoje? Eu
11 vou pedir um auxílio aqui para a minha universitária. Primeiro as justificativas de ausência,
12 quem foi, Claudinha?

13 **Ana Claudia, da SMAM:** Isso. Então, nessa reunião, justificou a Neusa do DMAE, mas eu
14 acho que o Alan está aí; justificou a Mariza do DMLU, porém o Eduardo confirmou
15 presença, ele deve estar chegando; da Secretaria da Saúde, também justificaram a Juliana
16 e a Silvana, não vem hoje ninguém da saúde; e o professor Ayup também justificou, mas
17 está a Andreia, que é suplente. E acabou de me telefonar o Mauricio. Isso, o Mauricio da
18 UEMPA. Dizendo que ele ia levar uns 40 minutos para chegar. O que eu respondi ao
19 Mauricio da UEMPA? Que se nós tivéssemos em andamento, com certeza seria bem
20 vindo, mas se fosse depender da ausência dele para o quórum, que eu não podia esperar
21 40 minutos. Só para deixar claro o que eu disse, porque a gente acaba marcando um
22 horário e tornando a exceção uma regra, começando, geralmente, meia hora depois, ou 40
23 minutos depois, que eu acho que é uma medida certa. Nós vamos agora, então, fazer a
24 apresentação da proposta da criação da ata, com a Maria Carmem... Primeiro a aprovação
25 da ata. Agora a aprovação da ata. Todos leram, todos receberam? Posso considerar a ata
26 aprovada? OK. Aprovada, então. Aprovada a ata. A apresentação, então, da Maria
27 Carmem, sobre a criação da APA; depois da Maria Carmem, nós temos o relato da de
28 resíduos sólidos e emissões efluentes, a Magda. A Magda está? Depois, o relato da e
29 saúde ambiental, estão aqui o pessoal responsável por essa câmara? Perfeito. Depois,
30 temos o relato da Câmara Temática do Fundo pró Defesa do Meio Ambiente, OK, professor
31 Ayup? Código Municipal do Meio Ambiente, o relato que a Aline vai nos fazer, já está
32 preparada também, e encerramos com assuntos gerais, falar do ofício encaminhado à
33 CEEE, do mapeamento e licenciamentos, onde solicitados na última reunião do COMAM.
34

35 Se agendado para esse dia para quê?

36 Não, na verdade isso é só um lembrete nosso, assuntos gerais, fica aberto para cada um...
37 Fora esses que já foram lembretes, a gente abre assuntos gerais para todos. OK, então, já
38 tem uma solicitação dele para assuntos gerais.

39 Sim.

40 Vamos dar continuidade, então, Maria Carmem.

41 **Maria Carmem, SMAM:** Boa tarde a todos. Então, esse assunto já foi trazido aqui no
42 COMAM, no dia 04 de abril, quando nós começamos a apresentar a proposta nas reuniões
43 públicas, e essa aqui é a lista de reuniões públicas que nós fizemos. Então, essas reuniões
44 públicas serviram para a gente adequar a proposta da criação dessa Unidade de
45 Conservação ao que a comunidade nos trouxesse, tanto de moradores da região lá, quanto
46 de conselhos que tem relação com isso. Então, nós trouxemos ao COMAM dia 04 de abril.
47 Depois, mais adiante, também foi trazido na câmara técnica de áreas naturais, no COMAM,
48 bem no final, já próximo à audiência pública, quando o Macacos Urbanos trouxe uma
49 proposta, uma contraproposta bem fundamentada. E nós sentamos depois, nesse íterim,
50 com o SNG, e também acatamos algumas sugestões, modificando, então, um pouco a
51 proposta. Então, no dia 03 de setembro nós apresentamos essa mesma apresentação que
52 eu vou mostrar para vocês, numa audiência pública lá em Lajeado... Isso aqui, na verdade,
53 está no meio da apresentação, eu vou voltar do início. Então, como é essa nossa zona sul
54 de Porto Alegre? É uma região completamente diferente do centro, onde a gente costuma
55 conviver mais na cidade, é uma região que tem mata atlântica e pampa com muitas
56 espécies raras, que a gente não costuma ver no centro da cidade. Como o João Velho, que

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

57 é esse pica-pau de topete amarelo, como a bugio, o veado... Na verdade, a espécie de
58 veado não é essa, gente, é só uma ilustração. Espécies ameaçadas de extinção e raras,
59 como o gato do mato, e daí por diante. E também, há uma paisagem que é um mosaico,
60 tem diversos, tem áreas que são bem preservadas, topos de morro, nascentes, assim
61 como também tem produção rural, e alguns

62 de urbanização. E nesse mosaico, tem muitos grupos de pessoas organizados,
63 tentando movimentar um recurso de uma outra forma, não daquela forma tradicional, com
64 produção orgânica, com... Bom, grupos organizados, ali naquela região. Então, o que a
65 gente chegou a uma conclusão? Que a zona sul de Porto Alegre precisa de conservação
66 da natureza, e é diferente de preservação, é conservação. É aquela manutenção no meio
67 ambiente sustentável, isso é conservação. Não é uma preservação, assim, ninguém pode
68 tocar. Não, as atividades que existem lá são sadias e fazem elas mesmas a manutenção
69 da biodiversidade. Manutenção da paisagem rural, manutenção da cultura local, tem uma
70 cultura forte na região sul de Porto Alegre, que é bem diferente da cultura do centro, e a
71 assistência, maior assistência do poder público. Então, para alcançar esses objetivos, a
72 nossa ideia é proteger de forma sustentável aquela região, e um mapa é um bom
73 instrumento para isso. Com o objetivo de manter a forma de viver típica daquela região. É
74 importante que o poder público esteja mais presente na região sul, proteger de forma
75 integral uma parte da área (e aí a gente já está falando de preservação). E isso nós vamos
76 uma área bem pequena, que seria o refúgio Então, a nossa proposta é fazer um
77 mosaico, são unidades de conservação próximas ou sobrepostas. No nosso caso aqui, a
78 gente vai criar sobrepostas. Uma grande área, que a APA, como plano de fundo, aonde vai
79 ter incentivo dos usos tradicionais da terra, pesca, agricultura, pecuária, pequenas
80 indústrias e eco turismo, usos indígenas. E o refúgio da vida silvestre em uma área
81 municipal, central, no Morro São Pedro; e incentivar a criação de RPPM's, ou seja, que
82 muitos proprietários naquela região querem preservar, querem fazer um eco turismo,
83 querem que essa terra seja preservada, mas que possa usar e ter como sobreviver dessa
84 terra. A criação do refúgio da vida silvestre, ela vai ocorrer numa área municipal, que já foi
85 adquirida. A área tem 54 hectares, e outras áreas vão ser agregadas, mas não vai passar
86 de 100 hectares no total. Nós temos o recurso do BID para implementar essa unidade, e a
87 consulta pública foi feita na internet, nos meses de setembro e outubro. Ela já foi concluída,
88 e nós estamos agora na análise dos dados. Noventa e quantos por cento, Renata,
89 favoráveis? 96% das pessoas que responderam foram favoráveis, temos sugestões de
90 vários tipos, que a gente pretende responder num texto, a gente está elaborando, eu colhi
91 um pouquinho dos dados, a Renata está realmente elaborando essa resposta. Não é,
92 Renata? A nossa colega bióloga que trabalha com isso também. E a gente vai fazer esse
93 documento e vai colocar na internet. A página ainda existe, a página da consulta, só o
94 formulário já não está mais online, então, no lugar do formulário a gente pretende colocar
95 um texto de resposta, como é que foi avaliado pelas pessoas a nossa proposta, quais
96 foram as sugestões e o que a gente vai modificar na nossa proposta em relação às
97 sugestões. Bom, aqui é uma coisa interessante. Geralmente, se cria uma unidade de
98 proteção integral, se cria um parque, Estação Ecológica do Taim, o Parque Aparados da
99 Serra, cria e depois vai lá desapropriar, e depois vai pensar se tem recurso para
100 desapropriar. A prefeitura de Porto Alegre está fazendo o que é correto, primeiro a gente
101 comprou a área, e depois a gente vai criar, em cima dessa área, a unidade de proteção
102 integral. Então, a unidade de conservação sendo de dois tipos, eu até já estava falando
103 delas, da área de proteção integral e a APA. Mas a de proteção integral são aqueles
104 parques naturais, reservas biológicas, que existem maiores restrições de uso, o uso tem
105 que ser indireto. Não pode retirar nada lá de dentro e nem causar impactos importantes, e

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

106 precisa de desapropriação, geralmente. Parques naturais, reservas biológicas. Já a APA, é
107 de uso sustentável, são permitidos usos, mas existe um regramento um pouco mais
108 detalhado, o direito à propriedade é mantido. Então, além da APA, outro exemplo é reserva
109 extrativista, como a reserva extrativista no Acre, ou a Reserva Chico Mendes, onde o forte
110 é a extração de borracha. Bom, como se deve criar uma unidade de conservação? Tem
111 que considerar os usos já estabelecidos, não adianta eu olhar só a vegetação, olhar só a
112 paisagem numa imagem de satélite, tem que considerar o que é feito lá. Então, levar as
113 propostas, e também levar em consideração a fauna, a flora, a geologia e a geografia, mas
114 levar também em consideração as propostas do público. De estudiosos, de moradores, de
115 pessoas que tenham atuação na região e dos próprios gestores. exemplos de
116 outras áreas, ou dos futuros gestores daquela mesma área. Analisar também, a viabilidade
117 de gerenciamento da proposta, não pode ser uma proposta que não seja depois,
118 gerenciável. Se é uma coisa muito grande, ou... Isso tudo a gente fez durante esse
119 processo que a gente está completando agora, em um ano, de reuniões, e reformula, faz
120 direitinho... Reuniões com os indígenas, reuniões com os conselhos, tentar chegar num
121 consenso. Então, aqui são algumas fotos dessas reuniões, com os indígenas, com a
122 população em geral; e aqui, aquela tabela total, das reuniões que aconteceram até a
123 audiência. Só que depois da audiência, nós continuamos fazendo reuniões, como essa
124 aqui de hoje, semana que vem nós vamos no Conselho do Plano Diretor, nós vamos
125 também na aldeia Caingangue, nós vamos nos Guaranis, ainda estamos em processo.
126 Achávamos que íamos concluir isso agora, mas ainda não deu. Então, no conselho da
127 APA, o que vai mudar? O Conselho da APA, ele vai opinar sobre grandes
128 empreendimentos. Vai ser elaborado um plano de manejo da APA, só para detalhar o plano
129 diretor. Ele não pretende mudar radicalmente o plano diretor, ele vai pegar o plano diretor e
130 detalhar, dar mais refinamento, um cuidado, um olhar diferenciado. Esse plano de manejo,
131 toda unidade de conservação tem que ter, e os conselhos também. A possibilidade, isso
132 são coisas positivas, que podem mudar a possibilidade de certificação de origem, de dizer
133 assim: “Nós vamos fazer um selo, que esse produto agrícola, ele tem origem dentro de
134 uma APA.” Tem um selo dizendo: Produzido dentro da APA Cinturão Verde. Cinturão
135 Verde foi o nome que foi eleito lá na audiência pública. Possibilidade de facilitar
136 financiamento para atividades relacionadas aos objetivos, maior cuidado da parte do poder
137 público com aquela região. Já o que não vai mudar, a possibilidade de construção. Então,
138 as pessoas estavam com muito medo, por isso a gente levou esses slides especialmente
139 na audiência pública, porque as pessoas disseram assim: “Mas será que eu não vou nem
140 poder ampliar a minha casa, que eu tinha planos de ano que vem, a minha casinha?” Não,
141 não vai perder esse tipo de direito. Também empreendimentos, só que vão ter que passar
142 pelo conselho, vai ser um pouco mais cuidado isso. Compra e venda de imóveis, a pessoa
143 que tem um imóvel dentro da APA, vai continuar com o mesmo imóvel, com a mesma
144 matrícula, vai poder vender esse imóvel, não tem problema. E vários outros usos atuais. E
145 o desenvolvimento regrado da região também é uma possibilidade, como o calçamento de
146 vias, empreendimentos comerciais...

147 **“PERGUNTA DISTANTE DO MICROFONE”**: O que existe no plano diretor, e vai ter que
148 ser, não na hora de comprar e vender, mas na hora de construir, vai ter algum regramento
149 a mais. Tipo, manter o corredor ecológico que passa no fundo da sua propriedade lá, de 30
150 hectares, tem um corredor ecológico, aquilo ali vai ser gravado, provavelmente, na... Sim,
151 detalhamentos que agora eu não posso nem prever, porque são coisas que o conselho vai
152 ter que desenhar. São passos futuros.

153

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

154 **Gilson Lessa, da Câmara de Infraestrutura e Saúde Ambiental:** Em cima do que a
155 secretária falou, como é que você vai fazer no registro de imóveis, vai gravar esta
156 observação de tudo? É uma coisa jurídica que tem que ser pensada.

157 **Maria Carmem, SMAM:** Hoje se grava se o terreno está na macrozona 8, ou
158 submacrozona da microzona... Como é o negócio do plano diretor? Não grava na
159 matrícula, quando a pessoa vai pedir um DM, é que ela vai ver que está lá, e assim como
160 no plano diretor vai estar escrito também.

161 “PERGUNTA DISTANTE DO MICROFONE”

162 A ideia, na verdade, não é criar restrições, a ideia da APA, é uma ideia de incentivo às
163 coisas positivas que acontecem na zona sul. Porque o que acontece hoje? A pessoa quer
164 criar porco, e ela sempre foi criadora de porcos. E ela não conseguia licenciar, ela não
165 conseguia, ela tinha muita dificuldade. O que a SMAM está fazendo? Isso é um movimento
166 natural que a SMAM está fazendo já, a gente não vai criar uma inovação muito grande. A
167 SMAM agora está começando a licenciar essa atividade, de silvicultura. E a Soraia, a
168 nossa colega aqui, está nesse setor que vai fazer esse licenciamento. Vamos criar um selo
169 dizendo assim: o preço do que é produzido ali naquele bairro tem mais valor, porque ele é
170 orgânico, porque ele é produzido dentro de uma APA. Com isso, o proprietário vai ter mais
171 incentivo de fixar na terra, menos vontade de vender aquilo ali para um empreendedor,
172 para virar um grande condomínio. Então, o importante ali, que nós estamos, é não criar
173 proibições, mas criar facilidade para quem está fazendo a coisa mais de acordo com o que
174 existe, com o que se espera da zona sul.

175 **Não se identificou:** Talvez a senhora esteja interpretando de uma forma e eu de outra. É o
176 seguinte. No momento que, essa propriedade, mesmo que não seja vendida para grandes
177 empreendimentos imobiliários, mesmo que ele queira vender essa atividade para uma
178 outra pessoa, ele está numa área de restrição, é isso que eu estou referindo. Então, a
179 propriedade, o direito à propriedade, não à posse, à propriedade, é como vai ficar essa
180 restrição...

181 **Maria Carmem, SMAM:** Não vai estar gravado na matrícula. Pode estar gravado na
182 matrícula mais adiante, se o plano de manejo disser: “Tem que gravar nas matrículas as
183 APP’s, os corredores ecológicos.” Mas isso é uma coisa que vai ser no planejamento, eu só
184 dei um exemplo, talvez não tenha nem sido um feliz exemplo.

185 **Não se identificou:** Talvez eu tenha feito um questionamento que abriu essa discussão,
186 que também, eu acho que a nossa preocupação é mais ou menos a mesma. Eu estou
187 trabalhando agora na Câmara Temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade, que nós
188 estamos fazendo projeto de CO2, é uma série de coisas que envolve a
189 sustentabilidade. E quando eu pensei no, lógico, nós não podemos tirar esse direito das
190 pessoas de comercializar, e tendo em mente, principalmente, a invenção da que a gente
191 quer. Mas certamente, num segundo momento, a gente vai ter, pelos esclarecimentos e
192 algumas legislações, que vai esclarecer isso, ... criar várias escrituras... Eu acho que
193 vamos ter, com certeza.

194 **Não se identificou:** A FUNAI também está trabalhando nesse projeto, junto.

195 **Maria Carmem, da SMAM:** Eu acho que a tua preocupação, ela vai vir depois, é na
196 questão do licenciamento ambiental dessa área que vai ser vendida. Aí sim é que vai ter o
197 diferencial, se for um empreendimento de grande impacto, com EIA RIMA, vai ser ouvido o
198 conselho da APA. Esse é o diferencial que vai ter na APA, vai ser na hora do licenciamento
199 daquela atividade. Se tu vender a tua terra e vai fazer uma casa de família, não tem licença
200 ambiental, não tem restrição nenhuma; agora, se tu vender para um grande condomínio,
201 para uma empresa poluidora, ela vai ter uma EIA RIMA, e vai ser, além da EIA RIMA,
202 ouvido o conselho da APA.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

203 **“PERGUNTA DISTANTE DO MICROFONE”** : Deixa só eu passar a apresentação, então.
204 Relatando, o que foi utilizado como base científica e técnica para elaborar esse projeto? Os
205 estudos da Fundação Zoobotânica, sobre o Morro São Pedro, que foram elaborados em
206 2004, com o objetivo da criação de uma unidade de proteção integral ali, mas a gente usou
207 esses dois dados; diagnóstico ambiental de Porto Alegre, que é uma publicação muito
208 importante que foi feita aqui, esse documento aqui; áreas prioritárias para a biodiversidade,
209 que é um documento do Ministério do Meio Ambiente, que inclui o Morro São Pedro como
210 uma área prioritária para preservação e conservação; sub-bacias hidrográficas, ..., na
211 verdade quem trouxe essa informação foi mais a ONG Macacos Urbanos; o zoneamento
212 do plano diretor, a própria divisão das zonas do plano diretor já; o atlas ambiental de Porto
213 Alegre. Informações sobre o que a gente fez. Em 2011, a gente fez a primeira reunião
214 dessa série, foi uma reunião com pesquisadores que desenvolviam alguma pesquisa
215 dentro do Morro São Pedro ou no entorno. Então, eles trouxeram informações para a
216 gente, que a gente usou como base para fazer a primeira proposta. Proposta técnica ...,
217 apresentada pelo ECONSCIÊNCIA, que é baseada em muitos dados ambientais e de uso
218 da terra, principalmente; conhecimentos nossos, dos técnicos da SMAM; presença de
219 áreas intensamente urbanizadas, então, isso fez também a gente olhar assim: “Não, não é
220 legal pegar essas áreas, vamos colocar limite, deixar essas áreas intensamente
221 urbanizadas fora.” Sugestões do público nas reuniões, que cada uma daquelas reuniões a
222 gente trazia uma ficha para as pessoas fazerem sugestões. E a determinação dos limites
223 facilmente detectáveis a campo. Isso é muito importante, porque não adianta ser uma linha
224 imaginária, tem que ser uma linha que a gente chegue lá e diz assim: “Não, esse terreno
225 está dentro, esse terreno está fora; um lado da rua está dentro, o outro lado da rua está
226 fora.” Para ficar fácil também de tomar decisões. Então, aqui a gente tem o plano diretor, a
227 zona intensiva, e nós pegamos essa parte sul da área rarefeita, que é chamada “Cidade
228 Rururbana”. Então, a APA, na nossa proposta, ficaria exatamente com o mesmo, utilizando
229 esse limite da parte sul da macrozona 8; o refúgio da vida silvestre, que é a unidade de
230 proteção integral, fica aqui no Morro São Pedro; já tem uma NPPM aqui, que é ..., é
231 federal, e a Reserva Biológica do Lami, aqui ao sul. Assim, se formaria o mosaico a ser
232 criado. Aqui é só uma explicação sobre as macrozonas, sendo que a gente está falando da
233 parte sul da macrozona 8, cidade Rururbana. E ela diz o seguinte, lá na definição do plano
234 diretor, macrozona 8, cidade Rururbana: “Área caracterizada pela predominância de
235 patrimônio natural, propiciando atividades de lazer e turismo, uso residencial, setor
236 primário, compreendendo os núcleos intensivos de Belém Velho, Belém Novo e Lami.” Isso
237 é praticamente a definição de uma APA. Então, por isso eu digo, a gente não vai inventar a
238 roda, a gente não vai criar um terrível; a gente só está fazendo uma política positiva, no
239 sentido de não ter isso aqui que já diz no plano diretor. Então, aqui, sobre a imagem de
240 satélite, esse limite, o limite da APA está em amarelo. O limite anterior, que eu trouxe na
241 outra reunião aqui, em abril, para vocês, era esse limite aqui. Então, esse limite, essa área
242 tinha 5 mil hectares. E o refúgio também, estava só com 54. Nós ampliamos um pouco o
243 refúgio, pegando uma área que, a princípio, é do Ronaldinho, que era a antiga área do
244 Jóquei Clube, que ele já está negociando na justiça, com o Ministério Público, de doar para
245 o município. Então, essa área da APA tinha 5 mil hectares, e a nossa proposta, que inclui o
246 Lami, o Belém Novo, a Ponta Grossa, Chapéu do Sol ali, e o limite com a Restinga, é uma
247 área de 15 mil hectares, aproximadamente. Aqui um detalhe, só para ter ideia de onde
248 passa essa linha, mas isso aqui, no plano diretor, se a pessoa tirar DM, já pode ver se ela
249 está dentro ou fora.

250 **“PERGUNTA DISTANTE DO MICROFONE”**: Por causa de todas essas consultas que nós
251 fizemos, todas essas sugestões que foram trazidas, muitas delas pediam exatamente isso.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

252 E a proposta também, do ECONSCIÊNCIA, trouxe fundamentação teórica para isso. Disse:
253 “Olha, vocês vão colocar aqui dentro a área mais preservada, mas vocês querem incentivar
254 a produção rural, sendo que a produção rural está principalmente na área plana, a direita
255 da Edgar Pires de Castro. Então, seria interessante incluir essa área também.” E aqui, a
256 gente também ampliou, nessa parte aqui, um corredor para o Saint Hilaire, que é a área do
257 lado da Lomba do Pinheiro. Porque aqui, a gente tem uma continuidade de vegetação ali,
258 com o Saint Hilaire, ainda, por enquanto. O objetivo é manter os corredores, manter os
259 usos regionais... Os objetivos gerais de uma APA, que está previsto em Lei, que toda APA
260 tem esses objetivos gerais, é assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais,
261 disciplinar o processo de ocupação e proteger a diversidade biológica. Aqui no nosso caso,
262 a gente vai ter alguns objetivos específicos, que estão aqui listados. Isso é proposta do
263 decreto, isso vai estar escrito no decreto de criação. Proteção de ecossistema, serviços
264 ambientais; conservação de espécies, principalmente as raras; manutenção do modo de
265 vida tradicional dos povos indígenas; diálogo entre comunidades indígenas e demais, tipo,
266 proprietários da área, que às vezes não deixam o indígena entrar para coletar ervas
267 medicinais ou algum cipó. A gente pode usar o conselho como uma forma de melhorar
268 essa conversa; a agricultura orgânica, agricultura familiar, agroindústria de pequeno porte,
269 ou seja, o beneficiamento daquele pêssego, .. produzir o pêssego e vender, ele pode
270 produzir o pêssego, fazer geleia e vender, aquele beneficiado agrega valor. Então, isso é
271 um tipo de indústria que é muito possível; pesca artesanal, beneficiamento da pesca,
272 preservação dos corredores ecológicos, restauração dos recursos hídricos, manutenção da
273 matriz produtiva, regularização urbano-ambiental e turismo local. Agora, o que eu gostaria
274 de dizer em cima desses objetivos? Essas coisas são as coisas que devem ser fomentadas
275 na região, não que as outras não vão poder existir, mas essas são as coisas... Aquilo que
276 eu falei para vocês, aquele incentivo positivo para que o agricultor se mantenha na região,
277 para que o pescador continue pescando artesanalmente, e não saia de lá e vá viver numa
278 vila. Então, isso é importante para manter a zona sul e de uma forma sadia, sem precisar
279 ficar colocando regra, impondo, colocando fiscalização. Não, ao contrário, se a gente faz
280 uma política positiva, as coisas naturalmente acontecem, positivamente. Bom, no decreto
281 de criação a gente pretende também colocar que a APA será a zona de amortecimento do
282 refúgio da vida silvestre, Morro São Pedro; que ela própria não terá zona de
283 amortecimento, e que grandes empreendimentos de parcelamento de terra, de
284 condomínios, dependerão de autorização da SMAM. Aqui, também, claro que vai estar
285 incluído atividades poluidoras, mas como o parcelamento de terra é mais polêmico, a gente
286 colocou aqui na apresentação isso. E hoje em dia, parcelamento, empreendimentos
287 poluidores e ..., já passam pela SMAM, mas a diferença é que vai ser ouvido o conselho da
288 APA. Também no decreto, o gerenciamento seria da SMAM, serão mantidas as atuações e
289 responsabilidades de outras secretarias, claro que a SMAM não vai colocar luz elétrica, a
290 SMAM não vai cuidar do esgoto. Mas ela pode, junto com outras secretarias, cuidar um
291 pouquinho melhor disso, mas as outras secretarias vão continuar tendo suas atribuições. O
292 gerente deverá ser um funcionário de quadro, e o conselho deliberativo. O plano de manejo
293 deve ficar pronto em 3 anos. Aqui eu trago o exemplo dos dois planos de manejo dos
294 parques naturais, o e o Saint Hilaire, que são documentos que guiam, dão um
295 regramento geral. E eles dão esses efeitos com a participação popular, principalmente do
296 conselho. Essa é a proposta de conselho, que agora eu não sei se é a mais atualizada,
297 gurias, vocês lembram? A gente recebeu propostas que a gente ainda não bateu o martelo,
298 foi isso. Mas eu me lembro, algumas coisas a gente já tinha... Agora eu não sei
299 exatamente. Porque agora a gente está exatamente no processo de pegar as coisas que
300 vieram com a audiência e fazer as modificações, então, eu fiquei meio em dúvida assim,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

301 não me lembro se a gente... É, então, eu acho que não é a última mesmo. O que
302 acontece? Cada vez que a gente coloca uma entidade de um lado, a gente tem que colocar
303 outra do outro. E por isso é complicado de mexer, porque daqui a pouco a gente está com
304 o COMAM da APA, que é difícil de dar quórum e é longe, não sei o que. Então, tem que dar
305 uma economizada. Se não me engano a gente mudou para continuar empresa de cada
306 lado, não sei se a gente tirou um da SMAM, para não ficar tão grande. Então, o
307 interessante da implantação de uma APA, é que não precisa de muitos recursos diretos,
308 não precisa de muito dinheiro para construir Mas precisa de políticas públicas, de
309 vontade pública de a coisa acontecer. Porque como vocês viram, as propostas são
310 propostas de governo, de prefeitura, não de SMAM. São muitas coisas que tem que ser
311 integradas, por exemplo, cuidar dos corredores ecológicos não é uma função específica da
312 SMAM, é uma função de prefeitura. Para cuidar de uma APP, tem que ter a questão da
313 construção, tem que ver a questão do esgoto, tem que ver várias questões que são
314 causadas. Não é necessária a modificação do plano diretor, isso a gente está colocando na
315 apresentação, porque muitas vezes foi questionado isso. “Mas como é que vocês vão fazer
316 o do plano diretor, como é que vocês vão gravar no plano diretor?” Não precisa, porque
317 todos os usos que existem hoje no plano diretor são possíveis para uma APA. O plano de
318 manejo vai ter um zoneamento, e isso é o lado bom de a gente ter uma APA ali, porque o
319 zoneamento dá um detalhamento do plano diretor. Não um detalhamento de quantos
320 andares ele vai poder construir, porque isso já está escrito lá, mas um detalhamento mais
321 de usos das propriedades. Elaborar, o plano de manejo tem que ser elaborado com
322 estudos da zona de amortecimento do refúgio. Ou seja, o que eu quero dizer com isso? O
323 recurso que a gente vai usar para fazer os estudos, vai ser aquele mesmo do refúgio,
324 porque o refúgio, que é a proteção integral, ele tem recurso do BID, a APA não tem. Mas a
325 APA é a zona de amortecimento do refúgio, então, quando a gente fizer os estudos, a
326 gente vai pedir assim: “Eu quero um estudo da fauna do refúgio, e da sua zona de entrono,
327 da sua zona de amortecimento.” Que é a APA. Então, esses estudos já vão ser fundamento
328 para fazer o plano de manejo da APA. Os estudos da zona sul, que é esse aqui,
329 planejamento participativo com a comunidade, através do conselho. Aqui eu trago um
330 exemplo de APA, que fica na cidade de São Paulo. Esse detalhe aqui, esse mapinha, é a
331 cidade de São Paulo. E essa é a parte sul da cidade de São Paulo, que está aqui ampliado.
332 E esse é o zoneamento dessa APA, que tem a zona de vida silvestre, que é uma área mais
333 preservada; tem a zona de interesses turísticos, histórico cultural; tem a zona de
334 recuperação do patrimônio ambiental, paisagístico e cultural. E isso é feito em cima dos
335 usos que já existem na região. A zona de uso agropecuário, a zona de uso sustentado dos
336 recursos naturais, zona de regime legal específico de Guaranis, então, daí eles é que dão o
337 regramento das suas áreas, e a FUNAI; e a zona de requalificação urbana, ou seja, tem
338 casinhas ali, tem bastante urbanização nessa região, assim como a gente tem na nossa
339 zona sul, que é um mosaico na paisagem. Então, aqui a gente vai fazer uma coisa bastante
340 semelhante na nossa zona sul, só que os nomes das zonas nas APAS, elas não são
341 regulamentadas, a gente pode estabelecer de acordo com as características da região. Um
342 outro exemplo é a APA de Petrópolis, no Rio de Janeiro, tem bastante dados aqui, os
343 nomes das zonas, se vocês forem olhar, eles são diferentes daquela que eu mostrei antes,
344 porque não é regulamentado, não tem uma regra geral. Aqui, num outro exemplo de APA,
345 que é a do banhado grande, infelizmente o zoneamento deles ainda não está pronto, eles
346 estão terminando agora os estudos para o plano de manejo. Esse aqui é o mapa da APA
347 do Banhado Grande, e tem todos esses usos nela. Tem estrada, tem zona rural, tem zona
348 histórica, tem vários usos. Aqui são alguns exemplos de agricultura, produção, dentro de
349 algumas APAS. Benefícios possíveis, por exemplo, aqui tem um incentivo à agricultura

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

350 orgânica, que é do Ministério do Meio Ambiente, que pode ser utilizado, e assim por diante.
351 Notícias, coisas positivas, sobre atividades que são feitas dentro de APAS, que a gente
352 encontra aos montes na internet. Aqui, no caso, é o pagamento de serviço ambiental, que é
353 possível também, mas precisa de mais estudos, mas é possível. Uma pessoa que conserva
354 uma área de nascentes pode receber um benefício por isso, e aqui é um exemplo. Aqui,
355 nós estamos já nessa fase aqui, adequação da proposta, estamos aqui. Então, na verdade,
356 essas duas fazes aqui, duraram mais tempo do que o previsto, mas tudo bem, porque o
357 importante é ter uma proposta bem harmonizada, bem feita, bem elaborada. Não adianta a
358 gente também querer atropelar e fazer uma coisa mais ou menos. Quando a gente lançar o
359 decreto, esse decreto já vai estar criando o próprio conselho, e logo depois a gente pode
360 dar posse ao conselho, já enviar os ofícios para as outras secretarias. A gente pretende
361 fazer uma grande reunião de ONGS e entidades civis, para dentro desse grupo escolher os
362 conselheiros de uma forma consensual, sem precisar ficar fazendo votação nem nada. E
363 logo depois a gente já pode passar para a elaboração do plano de manejo. A construção, a
364 gente já está trabalhando no projeto. Fim. O termo de referência, tanto do plano de manejo,
365 quanto da sede, a gente já está elaborando. E aqui, agradecimentos por todos os
366 conselhos, pessoas e instituições que nos deram apoio nessa caminhada, que a gente
367 começou já faz um tempo, mas intensificou durante o ... de 2013, e estamos aí na reta final.
368 Eu acho que esse é o último slide, aqui, no caso, seria a escolha do nome, que nós fizemos
369 na audiência pública, e nós propusemos esses nomes, e dissemos para as pessoas assim:
370 “Bom, se vocês querem algum outro nome, vocês podem votar em outro nome.” E um
371 grupo grande se organizou e votou, todo mundo junto, em Cinturão Verde. Então, o nome
372 não é nenhum desses, é APA Cinturão Verde. Muito obrigada, eu fico a disposição para
373 perguntas. Sim, nós fazemos um controle das pessoas, um registro das pessoas que
374 participam dessas reuniões, então, além do livro de presença que vocês costumam assinar,
375 a gente pede para vocês assinarem aqui, assinarem não, coloquem o nome da sua
376 instituição. E vocês podem também, dar uma olhada nas reuniões que nós fizemos antes,
377 que estão praticamente todas anotadas aqui. Mas por exemplo, a outra reunião que nós
378 viemos aqui no COMAM, nós só registramos que nós estivemos aqui, que a ata tem os
379 nomes. Mas eu acho que é interessante a gente ter os nomes de quem estava presente
380 aqui direitinho, tudo junto.

381 Podemos abrir agora.

382 **Maria da Graça, do DMAE:** Boa tarde a todos, eu sou Maria da Graça, do DMAE. Eu só
383 queria fazer uma pergunta, talvez tenha me passado despercebido, eu vi que tem ..., a
384 questão do estudo da zona sul foram levados em consideração. Os demais planos
385 diretores, eles estão incorporados no estudo também, com plano de drenagem, que enfim,
386 deve estar quentinho agora, todos os planejamentos na esfera de abastecimento e
387 esgotamento sanitário, que eu acho que até é o maior impacto dentro de uma área, numa
388 APA, seria a parte do esgotamento sanitário. Como é que isso foi contemplado dentro
389 desta esfera?

390 **Maria Carmem:** Em princípio, ... do plano de manejo, vai envolver retomar todos os
391 estudos que já foram vistos e todos os novos que estão sendo elaborados. Então, para
392 definir qual o tipo de zoneamento que vai ter dentro da APA, e quais as políticas públicas
393 que vão ser desenvolvidas lá, esse estudo vai entrar também, esses outros.

394 Na verdade nós não tivemos contato, não tivemos a oportunidade de agregar esses
395 estudos.

396 **Não se identificou:** Eu sugeriria assim, o plano diretor de esgotos do DMAE está pronto,
397 revisado, eu acho que já está, inclusive, com o acesso na internet, eu sugeriria assim,
398 porque tem vários aspectos, vários planejamentos, tem uma área de expansão de uma ...,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

399 considerável na área, eu acho que seria fundamental se debruçar sobre essa esfera de
400 planejamento do poder público, integrando junto com o planejamento dessa unidade. É a
401 minha proposta, obrigada.

402 **Maria Carmem:** Isso é bastante útil para o plano de manejo, como a Renata falou.

403 Só para entender a proposta, então, ... paralelo, que é infraestrutura. Levar em conta para
404 criação, para a gente não voltar nesse estudo, teria outros planos de .., de resíduos sólidos,
405 do DMLU, uma série de outros.

406 **“FALAS DISTANTES DO MICROFONE”:** da SMURB. Eu fiquei confusa, porque tu
407 falasse que o zoneamento seria o mesmo do plano diretor. E agora, a Renata disse que o
408 zoneamento vai ser definido no plano de manejo. Então, o que é afinal, é o plano diretor ou
409 é um outro zoneamento?

410 **Maria Carmem:** Assim, eu falei que o plano diretor vai ser respeitado, tudo que diz no
411 plano diretor vai continuar dizendo da mesma... Assim, toda unidade de conservação tem
412 um zoneamento, assim como a gente viu aqueles exemplos ali. Então, o nosso
413 zoneamento, talvez, vai muito ao encontro do que já está escrito lá no zoneamento do
414 plano diretor de usos gerais, a cidade rarefeita... Eu não consigo te falar assim, sem dar
415 exemplos, eu começo a passar exemplos, mas eu não quero te dar exemplos porque daí
416 entra nas questões detalhadas, que daí pode não ser, entendeu, eu não quero criar...

417 **Não se identificou:** Não, mas por conceito, haverá uma revisão do

418 **Maria Carmem, da SMAM:** Não precisa, é um detalhamento. Por exemplo, os corredores
419 ecológicos, onde é que eles estão no plano diretor? Então, eles não estão. E isso é uma
420 coisa que pode estar...

421 **Não se identificou:** Mas eles não estão também, ainda, no plano de manejo, e não
422 estarão, porque o decreto já está saindo, ele vai demorar mais, o estudo dos corredores...

423 **Não se identificou:** Mas isso não é no decreto de criação, isso é depois, é no plano de
424 manejo. Depois da criação, se faz estudos para o plano de manejo. E dentro desses
425 estudos a gente pretende colocar os corredores. Porque eu não sei se todo mundo tem
426 domínio dessa questão dos corredores. Quando a gente tem áreas verdes grandes, é bom
427 que elas não estejam zeladas, porque os animais, as plantas também, mas os animais é
428 mais fácil a gente imaginar, os bugios que vivem no Lami precisam conseguir ir até o Morro
429 São Pedro, para namorar as macaquinhas lá do Morro São Pedro e assim trocar genes, e
430 não cruzar entre parentes. Isso é um exemplo, são coisas que a gente pode colocar dentro
431 do zoneamento da APA, que vai enriquecer o plano diretor.

432 **Não se identificou:** Eu sei, eu entendi tudo. Eu só fiz uma pergunta assim, largando,
433 abstraindo dos corredores, quanto à APA, a ideia é fazer uma revisão, uma
434 compatibilização, isso?

435 **Não se identificou:** Compatibilização, com certeza.

436 Ou seja, talvez tenha que alterar o plano diretor? Talvez?

437 **Não se identificou:** Talvez. O que pode surgir dos estudos do plano de manejo? Uma
438 proposta para o conselho do plano diretor, uma sugestão. Nós sugerimos que... Mas é
439 claro que o plano de manejo, ele não tem o poder de desfazer o plano diretor. Então, a
440 gente até, num caso extremo, assim: “Mas isso aqui realmente não está combinando com o
441 que a gente está planejando para essa área, então, vamos propor para o conselho do
442 plano diretor, vamos propor para a SMURB, que façam uma modificação aqui.” Mas a
443 princípio, o zoneamento é ótimo lá, com exceções dessas coisas que acontecem...

444 **Não se identificou:** O grande problema não é o plano diretor, é o desrespeito ao plano
445 diretor, não é?

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

446 **Não se identificou:** Exatamente, é não modificar aquele plano diretor. Não sei, a Ana
447 Claudia que está fazendo as inscrições. Eles tinham feito aquela, pedido para falar antes,
448 bem no meio da reunião, eu não sei como é que vai fazer.

449 **Tiago, da FIERGS.** Eu gostaria só de alguns esclarecimentos, de pontos específicos em
450 relação ao todo aqui, a essa apresentação do conselho. Uma das perguntas é qual é o
451 papel do conselho aqui, na verdade, a gente vai deliberar? Na verdade, eu não consegui
452 entender, porque a pauta foi como uma apresentação, uma exposição da APA, e eu queria
453 entender qual é o papel do conselho aqui, em relação a encaminhamentos. Se terão
454 encaminhamentos e...

455 **Não se identificou:** É, essa pergunta não é para mim.

456 **Não se identificou:** E segundo, eu fiquei com um pouco de preocupação em relação a
457 essa ampliação da APA, na verdade, porque querendo ou não, o plano de manejo, além de
458 compatibilizar, que eu acho que é uma ideia positiva, ele estabelece restrições. Querendo
459 ou não ele estabelece. A própria, que determina que a APA estabeleça restrições,
460 então, isso é bem claro. Então, a minha preocupação é o que vai ter de restrições
461 relacionadas a tipologias de indústrias, se vão ser pontuadas restrições para tipologias
462 industriais. E outro ponto é a composição do conselho, talvez uma necessidade de revisão
463 da composição do conselho, porque prevê uma vaga para uma federação. Na listagem que
464 estava ali, eu não vi uma representação significativa do setor produtivo. Porque até certo
465 ponto a gente tinha ali, eu gostaria de identificar, de saber quem pontuou e o que foi
466 considerado para o setor produtivo ali. E também por que só uma vaga para as federações,
467 porque nós temos aqui, então, quer dizer, FIERGS, FEDERASUL, FECOMÉRCIO e
468 FEDERASUL, vão ter que disputar uma vaga, é isso, para compor o conselho? Eu estou
469 fazendo perguntas, na verdade, o que o conselho discute, na verdade eu acho que é uma
470 exposição que foi feita para o conselho, e é uma forma, Bem justificada e não tem
471 problema. Só mais um último ponto, eu gostaria de saber se o conselho pode ter acesso
472 também a esse documento, de fundamentação teórica e justificativa para a ampliação
473 de cinco para quinze mil hectares da área da APA, se a gente pode ter acesso a esse
474 documento também.

475 **Não se identificou:** A primeira pergunta, sobre se houve, nós vamos fazer alguma
476 deliberação. Foi informativo, porque o processo está ainda em andamento, nós ainda
477 temos audiências. E aqui é justamente para isso, está aberto ainda para entrar ainda
478 sugestões de melhorias, apesar de nós termos trabalhado bastante isso..... das câmaras.
479 Então, eu vou passar para a Andreia, que ela vai te falar um pouquinho, porque nós temos
480 esse trabalho em algumas das nossas câmaras.

481 **Andreia, da UFRGS:** Grace, UFRGS. Só para esclarecer, Tiago. Essa proposta da
482 APA é uma proposta que vem sendo construída também com outras câmaras. Então,
483 algumas das tuas considerações aqui, a gente já debateu, inclusive com a FIERGS, que
484 está na Câmara de Recursos Naturais, e a gente, como Câmara, na última reunião, embora
485 aqui nesse momento não seja deliberativo, na última reunião da câmara nós aprovamos a
486 proposta com unanimidade e com algumas questões, que estão na ata da ACT. Então, eu
487 imaginei que o Rafael tivesse te passado, nós convidamos ele que viesse aqui, porque ele
488 colocou as mesmas considerações, e ele nos informou que ele passaria todas essas
489 informações para ti, que vocês estariam, os dois, bem afinados nesse conhecimento.
490 Então, nós, como Câmara Técnica de Recursos Naturais, indicamos aquela questão que a
491 gente debateu aqui, na questão da composição, de um representante das federações. A
492 tua questão, de por que um representante das federações, eu também poderia dizer: “É só
493 um representante de ensino superior.” Vejam só, a UFRGS, que é quem forneceu para
494 postular em causa própria, quem forneceu uma boa parte dos estudos e ajudou a colaborar

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

495 nisso, também vai ter que disputar com a PUC, com a Uniritter, com a Unisinos, que agora
496 está na cidade, com a Ulbra... Então, é uma representação do setor. Isso ficou muito claro
497 na nossa discussão da Câmara Técnica, exatamente isso, que é uma representação do
498 setor. Vocês já tem esse mesmo problema lá na APA do Banhado Grande, onde são 4
499 representantes de federações, e que acaba a FIERGS, é uma reclamação da própria
500 FIERGS lá, que acaba sendo sobrecarregada, que as outras federações não indicam
501 ninguém, e que os 4 representantes acabam de ter que sair da própria FIERGS. Então, o
502 que se tentou aqui, é uma proposta de um conselho enxuto, e representativo da sociedade,
503 até para que ele seja mais plural e que ele trabalhe também com o rodízio das
504 representações. Uma vez é um, outra vez é outro. É esse o fundamento do princípio por
505 trás da proposta das representações. Eu vou tentar responder algumas das outras
506 questões, da ampliação da proposta inicial. Essa ampliação veio em cima de um estudo
507 técnico, também foi debatido, esse documento foi dado publicidade, se tu conversares com
508 o Rafael, ele tem a íntegra do documento, tanto ele quanto a Deise que está na nossa
509 Câmara Técnica, eu acredito. Ambos tiveram acesso a esse documento, e nós debatemos
510 esse documento, e ele foi aprovado na Câmara Técnica por unanimidade, nesse novo
511 molde, exatamente porque ele não cria restrições. Isso é uma coisa que tem que ficar muito
512 clara, a gente, às vezes, tem que tomar todo cuidado com a semântica das palavras. A
513 proposta da APA, ela se mantém restrita a aquilo que já está deliberado no plano diretor.
514 Agora, o plano diretor, ele é um processo, ele não é um produto. Ele está em constante
515 revisão, debate, melhoramento. A gente não pode nunca imaginar o plano diretor como
516 algo ..., a cidade do primeiro plano diretor já não é mais essa cidade. O que a proposta de
517 APA está fazendo aqui, é criando detalhamentos dentro daquilo que já existe no plano
518 diretor, organizando a ocupação do espaço e fomentando algumas atividades que se
519 entende como sendo fundamentais para o desenvolvimento sustentável da cidade. Ela não
520 é restritiva, ela não vai impedir que alguma coisa, que o plano diretor hoje permite, o
521 conselho da APA, nem a criação da APA, nem o decreto vão impedir que isso se instale
522 naquela região da cidade. Eu acho que esse conceito tem que ficar muito claro aqui. A
523 criação da APA não cria nenhum tipo de novo impeditivo, ela simplesmente vai detalhar
524 coisas que estão, e no plano diretor estão mais mais macroscopicamente. É simplesmente
525 um ajuste de lente, e um detalhamento de o que exatamente, dentro daquela macrozona 8,
526 como, por quê e o que vai ser fomentado. Não sei se fui clara em relação aos teus
527 questionamentos, mas eu acho que era importante a gente prestar esse esclarecimento.

528 **Não se identificou:** Não tem nada melhor que uma professora para especificar os
529 detalhes. Eu acho que o teu esclarecimento rendeu para muitos outros questionamentos a
530 serem feitos. Estás contemplado?

531 **Não se identificou:** Só uma questão que eu gostaria de ponderar, em relação à
532 composição do conselho. Na verdade, eu entendo, o exemplo que tu colocaste. Só que
533 dentro da ocupação da área a gente tem indústria, comércio e serviços. E isso é diferente
534 do setor produtivo. O que está representando o setor de comércio, não está falando sobre
535 a indústria lá dentro. Então, essa é uma preocupação que a gente tem, e que eu acho que
536 poderia ser pensado em uma alternativa. Eu só estou colocando um ponto que é
537 importante a gente discutir. As universidades, no caso, elas tem um fim de estudos,
538 independente de qual for, ela vai ser representada lá. O setor produtivo tem uma
539 peculiaridade diferente. Quem vai representar o comércio, não fala pela indústria. Quem vai
540 representar a indústria, não fala pelo comércio. Quem vai falar pela agricultura, não vai
541 falar pelos outros dois. Então, eu acho que isso é um ponto que pode ser debatido, talvez,
542 já que é um ponto aberto ainda, mesmo que a câmara Técnica tenha aprovado por
543 unanimidade com algumas pendências, que não foi visto no todo, eu acho que isso é um

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

544 ponto que talvez possa ser retomado e pensado. Não tenho uma alternativa aqui agora,
545 mas me disponho a ajudar. Até porque lá na APA do Banhado Grande, o que acontece, eu
546 sou conselheiro lá também, acompanho desde o início, são 4 vagas para a Federação da
547 Indústria, é direcionada as 4 vagas para a FIERGS. E na verdade, a gente vai em todas as
548 reuniões, a gente compõe, as nossas representações estão todas lá, isso é fácil de
549 constatar pelas listas de presenças. Então, a nossa preocupação mais é essa, em torno do
550 setor produtivo só estar representado por todos os segmentos, é uma preocupação que se
551 tem.

552 **Não se identificou:** Bem, conforme nos, isso já foi debatido, que já foi bastante falado,
553 bastante esclarecido nas câmaras, para que a tua proposta possa ser avaliada, depende
554 da Câmara Temática e não desta posição aqui do COMAM. Porque foi esgotado, debatido,
555 teve o momento da pessoa que representava fazer essa colocação, ..., mas aí eu passo,
556 depois vocês deliberarem se pode ou não, porque para mim está esgotado, porque vocês
557 já discutiram isso e tinha um representante da área.

558 **Não se identificou:** Aqui, só para dar mais uma explicada ali. Se a gente colocar mais 4
559 entidades, a gente vai ficar com 17 de cada lado. A gente não pode colocar mais 4 só, se a
560 gente colocar 4, a gente está colocando mais 8, entendeu? Só que todas as entidades que
561 estão ali são dispensáveis.

562 **“FALAS DISTANTES DO MICROFONE”:** Desculpa, só para a gente não ter nenhuma
563 discussão. Eu acho que não é o momento de detalhamento, é como eu disse, o
564 representante ... dos senhores, pode ir lá e fazer a consulta, eu concordo contigo, quando
565 tu detalhaste tudo, que o representante de um não representa... mas aquele que está lá na
566 FEDERASUL, ele pode trazer esses pleitos para nós, dentro da Câmara Temática. Não
567 está fechado esse pleito. Mas o representante, assim como um outro representante,
568 vamos falar das associações... Não, um deles que vai trazer o assunto, se todos os
569 representantes de instituições de pesquisa... Cada um desses que tem o seu
570 representante traz o assunto para dentro da câmara. Se não fica quase inviável, mas não
571 sou eu quem decido, para isso tem as câmaras e os temas das câmaras. Vamos concluir,
572 quem mais se inscreveu, por favor? Se não nós não vamos vencer todas as pautas. Mas
573 tem que sair realmente esclarecido.

574 **Paulo Brack, do INGÁ:** Então, parabenizar a apresentação, e ao mesmo tempo também, a
575 gente tem que levar em consideração que essa APA realmente não pode demorar muito,
576 mesmo porque nós temos uma dívida muito grande com as áreas naturais, para a
577 compensação de toda a na zona sul, e vários programas que deveriam ter sido
578 implementados para proteger as áreas de maior importância, áreas mais prioritárias. Então,
579 nós temos uma dívida muito grande em relação, principalmente à questão da zona sul, que
580 é... Já há muitos anos, eu trabalhei na coordenação do ambiente natural, na década de 90,
581 início da década de 90, e nós já tínhamos, a coordenação do ambiente natural tinha esse
582 intuito de definir a proteção das áreas. Inclusive, tínhamos a proposta da APA dos morros
583 de Porto Alegre. Ela não avançou, e eu acho que esse momento, realmente, ele tem que
584 resgatar essa dívida que nós temos, para que a gente não seja acusado no futuro, pelos
585 nossos filhos, enfim, por deixarmos a situação sem nenhum tipo de programa, de
586 compensação a toda a expansão urbana que está acontecendo em Porto Alegre,
587 principalmente na zona sul. Então, é fundamental que essa APA não demore, e que tenha
588 o apoio sim do COMAM, eu acho que é fundamental. E eu diria que o plano diretor, já que
589 ele não é uma coisa engessada, eu acho que ele vai ter que se adequar, também, ou
590 enfim, a própria APA vai ter que se adequar ao plano. Ou seja, isso vai ser uma
591 construção. Porque esse olhar da proteção ambiental, ela ficou muito tempo fora das
592 políticas públicas. Então, agora é o momento sim, mais do que nunca, é o momento, e eu

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

593 acho que a sociedade está solicitando isso, tem várias pessoas extremamente
594 preocupadas com que isso está acontecendo na zona sul de Porto Alegre. Então, temos
595 que apresentar, o COMAM tem esse papel, tem essa função de apresentar a resposta à
596 sociedade, o que vai ser feito em relação à proteção do pouco que resta da biodiversidade
597 de Porto Alegre. Obrigado.

598 **Não se identificou:** Como não tem questionamentos, é só ponderações, a gente
599 realmente avalia, estamos muito preocupados sim, com essa celeridade, e por isso que
600 estamos, novamente, apresentando, e cada modificação voltaremos a apresentar, porque
601 sempre há uma contribuição. Vai chegar o momento que a gente realmente vai ter que
602 dizer: “Vamos encerrar.” Porque se não, essa sua preocupação realmente vai ser a nossa
603 preocupação.

604 **Mauricio, UAMPA:**Boa tarde a todos, eu sou Mauricio Scherer, representante da, da
605 União das Associações de Moradores de Porto Alegre. Eu gostaria de parabenizar a equipe
606 que vem trabalhando em torno dessa APA, que como o Paulo Brack também comentou,
607 há muito tempo a população de Porto Alegre merece, e deve ter um cuidado especial com
608 a nossa zona sul. A UAMPA, ela vem já em 3 décadas, pensando na luta por melhores
609 condições de urbanidade, de vida, através das associações comunitárias. Completou já,
610 recentemente, 30 anos a UAMPA, e eu venho aqui colocar uma proposta de alteração ali
611 na representação das entidades civis, onde diz: 3 associações de moradores. Que seja
612 colocado, ao invés de 3, 2 associações de moradores, para que a terceira vaga seja da
613 UAMPA. A UAMPA, através de todas as suas instâncias, pensa a cidade de Porto Alegre.
614 Bom, nós estamos falando de uma APA que representa ali, sei lá, 30% da área do
615 município, algo muito próximo disso, então, ter uma entidade que ajude a pensar e
616 deliberar sobre a APA, tendo uma visão mais global de cidade, então, eu creio que seria
617 muito interessante. Então, eu trago essa colocação, essa contribuição em função de
618 conversa, depois da última reunião que foi debatido sobre a questão da APA, para a
619 nossa direção, e a gente acertou de sugerir, então, essa modificação. E bom, quanto à
620 questão do plano diretor, se altera ou não, enfim, que já foi amplamente discutido aqui, só
621 para reforçar o que foi dito, a APA do Banhado Grande é uma APA estadual, que abrange
622 vários municípios. Cada município tem o seu plano diretor, tem o seu regramento próprio, e
623 isso por si só, mostra que não tem problema algum, não existe esse conflito da questão do
624 plano diretor em Porto Alegre. Agora, uma pergunta, uma questão que eu tenho para
625 colocar, que para mim não ficou claro, é a criação da unidade refúgio. Pelo que eu entendi,
626 o refúgio também foi discutido em todas as reuniões, então, vai ser feita uma criação
627 conjunta. Essa é a minha pergunta. E também, dizer que o refúgio, por ser uma unidade de
628 proteção integral, essa sim deve ser bem discutida e trabalhada, no sentido de que a zona
629 de amortecimento, ela deve ser estabelecida com critérios técnicos, com amplos estudos
630 técnicos, e me parece que a gente está levando em consideração a APA. Então, o estudo
631 para a criação da APA, ele por si só, garante o estabelecimento da zona de amortecimento
632 do refúgio, é isso? Está bom, era essa a minha pergunta.

633 Então, o Mauricio perguntou e já respondeu, assim, a gente está fazendo a criação do
634 refúgio paralela à criação da APA. Porque a proposta inicial era criar um parque natural,
635 que é uma unidade de proteção integral de 1600 hectares, no Morro São Pedro. Então,
636 essa proposta inicial, ela foi modificada para esse conjunto, para esse mosaico, que é o
637 refúgio, mais a APA. Porque a gente não consegue criar um parque tão grande, porque
638 teria que desapropriar, isso ficaria muitos anos correndo, como acontecem na maioria das
639 unidades de conservação. Não se consegue indenizar, não se consegue fiscalizar, não se
640 consegue cercar, não funciona nunca direito. Então, a gente modificou essa proposta,
641 vamos fazer uma unidade pequena, que vai ser a nossa sede do gerenciamento da região,

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

642 vai ser o lugar onde as pessoas vão poder se reunir, onde vai acontecer as reuniões do
643 conselhos, onde vai ser o núcleo da coisa. E uma área maior, mais ampla, com
644 conservação, não preservação. Não precisa, aquela região, ela não precisa de uma
645 preservação em toda ela, ela precisa de uma conservação, algumas áreas mais
646 preservadas, outras não, outras com sustentabilidade. Então, a gente está prevendo isso
647 ..., a APA vai ser a zona de amortecimento do refúgio. E a gente vai utilizar o recurso para
648 fazer o zoneamento interno, e da zona de amortecimento. Isso significa o refúgio e a APA.
649 O refúgio, a gente fez uma consulta pública pela internet, eu não sei se tu já estavas aqui
650 quando a gente falou disso, no início da apresentação eu coloquei. A gente fez uma
651 consulta pela internet, tentou divulgar o máximo possível, 346 pessoas responderam o
652 questionário, e 96% foram favoráveis. E tem algumas sugestões, a gente está analisando
653 esses dados. E a gente vai lançar um documento respondendo às questões, modificando a
654 proposta em cima das sugestões registradas, e divulgando o que vai ser criado. E quanto a
655 essa questão do conselho aqui, e também tentando conversar sobre essa outra proposta
656 da FIERGS, das federações em geral. Eu nem sei o nome delas, na verdade, mas...
657 Federação é uma reunião de outras entidades menores, que lá na ponta tem a pessoa. O
658 que a gente tentou fazer? Tentou essa pessoa que está lá, a gente quer um
659 representante dos produtores rurais, porque esse produtor rural é da região e ele sabe do
660 que ele está falando, do que ele está sofrendo, do que ele precisa e do que ele não
661 precisa. O presidente da FIERGS sabe? Da FIERGS, ou sei lá como é a da agricultura.
662 FEPAG. O presidente da FEPAG vai lá na reunião, e ele não vai saber o que aquele
663 produtor que ... precisa. A própria comunidade precisa estar dentro desse conselho, isso
664 não é para ser um conselho de autoridades, é para ser um conselho local, para ser um
665 conselho daquelas pessoas que sabem, conhecem a zona sul. E também, falando sobre
666 isso, Mauricio, é importante que as associações de moradores estejam lá, porque é uma
667 área muito grande também. Só 3 associações de moradores, de repente a gente não
668 consiga abranger toda aquela região, que tem muitos bairros ali, tem bem mais do que 3.
669 Várias associações participaram das nossas reuniões, tem a associação do Lami, tem a do
670 Belém Novo, tem a do Belém Velho, Lajeado... Só lembrando assim, já são 4. Tem um
671 pessoal que é mais ou menos organizado ali nas Querinas, não sei se são de moradores
672 ou se são de proprietários. Deve ter 10, 12 associações de bairros. Assim, o que a gente
673 tem, quando a gente fez as reuniões públicas, eu não trouxe a documentação aqui, a gente
674 passou uma fichinha de sugestão e uma folha de interesse em participar do conselho. E
675 essa foi mais ou menos a proporção que a gente encontrou nas fichas. Foi amplamente
676 divulgado e debatido.

677 **Não se identificou:** Foi amplamente divulgado e debatido, era a oportunidade das
678 instituições comparecerem também para o debate. Está registrado, Mauricio, como o pleito
679 dele também, mas eu volto a dizer, isto já é um assunto que foi discutido nas câmaras,
680 todas as câmaras. E ali, quando se chegou a conclusão que seriam 3 das meia dúzia que
681 existem lá, vão ser, no momento exato, e as 3, tudo muito transparente quanto a isso.
682 Porque UAMPA, eu sei que ela representa todas as associações, mas ali é bem como nós
683 dissemos, é o povo dali que tem que dizer o que quer e como vai dirigir. Não é o
684 pensamento congregado de uma autoridade. Nós estamos tendo liberdade, tipo no
685 orçamento participativo, nós estamos dando a oportunidade para quem está lá, vivendo,
686 vivenciando o assunto, fazendo seus pleitos e ser analisado, lógico, por todo o conselho.

687 **Não se identificou:** Eu só queria ir ao encontro da exposição. A minha sugestão era que,
688 pegar mais o público local, a questão de representatividade é uma questão muito delicada.
689 Eu pergunto aqui, quem representa realmente os anseios daquilo que nós estamos
690 representando aqui? Qual de nós tem essa autonomia, essa autoridade? Eu não tenho,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

691 represento a OAB, eu não tenho. Então, essa questão de representatividade, ela é bem
692 delicada. Então, eu vejo que uma questão dessas, essa questão que a minha sugestão, na
693 hora que vocês respondem, é ser revolucionário, é refazer isso aí e pegar mais, tem
694 indústria no local, pega aquele pessoal dali daquela indústria. Ele que vai saber, o morador
695 que vai saber, o agricultor que vai saber, não somos nós. Então, essa é uma. Uma outra
696 questão que eu levanto, e volto a dizer, é a questão legal. Nós vamos fazer através de
697 decreto, decreto não é lei. Aí eu vou retornar a aquilo que eu disse, se você for fazer
698 alguma zona que tiver alguma restrição ali, um zoneamento que tenha restrição, vai ter
699 problemas jurídicos, vão ter problemas jurídicos. Então, não adianta nós quisermos
700 debruçar anos e anos, com a boa intenção, se nós não fizemos a coisa legalmente. Uma
701 outra coisa, todo mundo se debate aqui sobre o plano diretor, alguém já ouviu falar em
702 código de postura? Sabe o que é o código de postura do município? É a Constituição
703 Municipal. Ela que vai reger tudo isso aqui. Plano diretor, tudo isso aí. Mas o nosso código
704 de postura está defasado, então, ele está sendo reformulado. Então, eu digo assim, que
705 quando se for falar em coisas legais, nós temos que ter um pouquinho de cautela. Eu acho
706 que é muito bonito, creio que a zona sul merece toda atenção ao extremo ali, eu conheço o
707 extremo. E uma outra questão, só para finalizar. A questão política que transformou aquela
708 área, que era área rural, que pagava para o Governo Federal, e transformou ela em área
709 municipal, área urbana, nós estamos pagando um preço por isso. Era só isso.

710 **Não se identificou:** Posso fazer umas considerações? Concordo contigo que a
711 representatividade é uma coisa bem complicada, e por isso que a gente tentou pegar,
712 assim, como eu estava falando antes, as representações do local. Por exemplo, um
713 representante da região de planejamento 8, esse é uma parte do conselho do plano diretor,
714 que é eleita na região lá. Então, são moradores, não só moradores, mas tem, que são
715 daquela região. Quanto à questão de ser criado por decreto, não tem problema de ser
716 criado por decreto, porque de qualquer forma o plano de manejo é publicado através de
717 portaria. Mesmo uma unidade tendo sido criada por lei ou lei complementar, como é o caso
718 do Morro do Osso, o plano de manejo é uma portaria, então, não vai fazer muita diferença
719 depois, no zoneamento, o zoneamento faz parte do plano de manejo. E para desfazer uma
720 unidade de conservação, seja ela de qualquer categoria, ela só pode ser desfeita por lei,
721 independente do ato que a criou. Aliás, uma norma da mesma categoria, ou maior, desde
722 que seja maior do que lei. Por exemplo, o Morro do Osso foi criado por Lei Complementar,
723 ele só pode ser desfeito por Lei Complementar; mas um outro, acho que o Saint Hilaire, foi
724 criado por decreto, mas para desfazer tem que ser Lei. Tem que ser no mínimo Lei, está
725 escrito isso. Ele foi criado por decreto, mas ele só pode ser desfeito por Lei. Isso está
726 escrito na Lei 9985/2000, é a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação.
727 Porque está escrito lá é, isso acontece. Obrigada.

728 **Não se identificou:** É, sinceramente assim, eu tomei conhecimento agora das entidades
729 civis, e eu estou vendo que grande parcela dela, todas são locais. É bem como colocou o
730 nosso companheiro ali da OAB, são todos aqueles que moram lá, que vivem lá.
731 indígenas, do produtor rural, representantes então, eu acho que, sinceramente, ali está
732 uma representatividade bem localizada, bem local.

733 **Júpiter, da OAB:** Quero cumprimentar também, a iniciativa de criar uma APA na região
734 sul. Fica só uma questão que o Gilson já levantou também, o colega aqui da OAB, é a
735 questão legal, a parte jurídica. Porque é uma preocupação muito grande que a gente tem, e
736 isso se reflete dentro do município mesmo, quando a gente sente que não existe, muitas
737 vezes, um plano urbanístico, que se tem uma fiscalização eficiente, impedindo, muitas
738 vezes, que se, construções que acabam sendo, entre aspas, clandestinas, fugindo de uma
739 série de responsabilidades, principalmente em relação ao IPTU. E a minha preocupação,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

740 nessa região, possa ser ocupada, muitas vezes, por uma população que aflui, e quando se
741 vê, está tudo tomado. E se cria uma situação, vamos dizer assim, para o município,
742 bastante desagradável, principalmente porque, o Departamento de Esgotos Pluviais, o
743 DMAE, cria-se toda uma, transportes, enfim, energia elétrica... E surge também, muitas
744 vezes, aquelas questões que acabam sendo, a administração hoje é X, amanhã é Y, se
745 cria, muitas vezes, os interesses políticos, e então, em vez de ser uma zona com essa
746 finalidade tão importante, como está sendo trazido aqui, de preservar o meio ambiente, as
747 características locais, enfim, acaba desvirtuando. E tudo aquilo que foi tão bem planejado,
748 tão bem discutido, com toda comunidade, com todos os representantes, como está bem
749 exposto ali, acaba se perdendo. Então, ficaria essa lembrança de se criar alguma coisa que
750 se possa, vamos dizer assim, criar freios, para não deixar que isso possa, no futuro, se
751 perder. Todo um trabalho tão bonito, tão importante, tão sacrificado, acaba as vezes, por
752 outros interesses, se perdendo. Então, fica essa manifestação da OAB, vamos dizer assim,
753 eu acho que no sentido de colaborar com o trabalho de vocês, que é muito bonito, meus
754 parabéns novamente, e de toda essa sociedade que está se envolvendo aí nesse trabalho.
755 **Não se identificou:** Eu quero, só para encerrar esta pauta, dizer que esta preocupação é
756 uma preocupação constante do município de Porto Alegre. Convivemos com uma
757 diariamente, em muitas áreas da prefeitura. E temos um grupo específico aqui na SMAM e
758 outro na SMOV, e assim sucessivamente nas secretarias, para estar fiscalizando e
759 cuidando. Mas é quase que impossível dar conta desse serviço, porque o problema social
760 está muito grande. E as invasões, parece incrível, mas elas crescem quase que
761 diariamente. Então, planos, mas esse é o cuidado hoje, da administração. Como tentar
762 evitar que isso possa acontecer nestas áreas. Agora, com certeza, nesta que a gente está
763 falando aqui, a gente já está com um plano de ação também sobre isso. Mas é uma coisa
764 quase que impossível um cuidado tão minucioso assim, porque nós estamos enfrentando
765 diariamente, as pessoas se instalam, depois cobram que quer casa, aí nós vamos lá no
766 DEMHAB, vamos atrás de área para comprar, para assentar aquelas pessoas... O
767 Ministério Público sabe, a sabe, essa é a luta muito grande com problema social que
768 nós temos enfrentando hoje. Podemos passar para a próxima pauta? OK, vamos. Não é a
769 última reunião sobre esse assunto, porque a gente ainda continua trabalhando e
770 apresentando as ... do processo, Maria Carmem. E possivelmente, em outra oportunidade,
771 a gente vai fazer as inovações, a participação. Agora, tenham a certeza, esse processo,
772 esse projeto está sendo muito discutido com a população. Muitas audiências públicas,
773 quase que 3 vezes por semana, então, tem a participação popular muito grande.

774 **Não se identificou:** Passar a palavra, então, para a Magda, presidente da Câmara de
775 Resíduos.

776 **Magda, CRBIO-3:** Boa tarde, Magda, representando o CRBIO, e presidente da Câmara
777 Técnica de Resíduos e Afluentes. Essa nossa manifestação, na verdade, é mais um relato
778 do funcionamento e do andamento da câmara, em que se busca a sustentabilidade dos
779 resíduos recicláveis, que são recolhidos em supermercados, e atividades de shopping. E
780 nós descobrimos que tem uma Lei Complementar, a 234/1990, em que ela estabelece e
781 obriga os estabelecimentos comerciais a colocarem a disposição dos seus clientes,
782 recipientes próprios que garantam a coleta seletiva desses resíduos gerados no
783 funcionamento dos estabelecimentos. E aliado à atuação da SMAM no licenciamento
784 ambiental e na emissão de licenças, nós estabelecemos um requerimento, que a gente
785 está entregando agora ao secretário da SMAM, na figura da Sônia, em que isso foi
786 discutido também, com a técnica da SMAM, da SUMAM, que trabalha na Câmara Técnica
787 conosco, em que seja instaurado, então, uma diligência, junto aos estabelecimentos que já
788 estão licenciados pela SMAM, questionando se nas suas licenças de operação, então, se

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

789 nos seus estabelecimentos, em registros fotográficos, se eles tem nesses
790 estabelecimentos, gôndolas, recipientes, bombonas, containers, acolhendo esses resíduos
791 recicláveis e para quem eles estão destinando. Porque a meta, então, é buscar também a
792 sustentabilidade social das unidades de triagem, que são geridos pelo DMLU, e
793 organizações de moradores, enfim, que estabelecem esse procedimento. Então, a gente
794 está entregando isso ao secretário, para que depois, então, se houver, então, essa
795 manifestação dos estabelecimentos, se possa estabelecer, talvez, uma norma mais
796 atualizada dessa Lei 234/1990, aliado à resolução COMAM de 2006, a número 6, que
797 estabelece a colocação de recipientes nos estabelecimentos comerciais, sempre
798 pensando, então, na qualidade ambiental da cidade. Obrigada.

799 **Eduardo, DMLU:** Apenas complementando, a Lei 234, que é uma Lei que tem 23 anos de
800 idade, 1990, ela está com um novo texto já na Câmara de Vereadores, para ser discutida e
801 possivelmente aprovada no primeiro semestre do ano que vem.

802 **“FALAS DISTANTES DO MICROFONE”:** Sim, a gente faz questão, sempre nos eventos,
803 de mencionar isso aí, e poupariam os bolsos, os maus contribuintes. Porque as multas
804 realmente são irrisórias, vão aumentar para valer. Importante dizer o seguinte, não só a
805 questão dos supermercados, que foi aqui colocada pela Magda, que certamente precisam
806 ter os recipientes, e a SMAM trabalha bastante forte nisso há alguns anos. A colega
807 Alessandra, particularmente, muito realizou, juntamente com outros colegas aqui da
808 SMAM, a gente pode observar, pelo menos eu, nos locais em que eu frequento, que
809 realmente isso existe. Certas redes passaram a não vender mais certos produtos de
810 consumo, para não precisarem aceitar os resíduos de volta. Então, a lâmpada fluorescente
811 tubular, essa sobre as nossas cabeças aqui, é o grande exemplo. A resolução 06, eu não
812 sei se ela ainda vigora, porque ela regulamenta uma lei que hoje não vigora mais, que é a
813 Lei 9851. Nós temos uma lei que a substitui, do ano passado, é tão recente que eu não
814 tenho na minha cabeça o número dela. Mas outra coisa que eu queria lembrar, Magda, que
815 talvez seja de interesse, é que no final de 2012, saiu uma lei obrigando todas as farmácias
816 do município a aceitar medicamento vencido. Isso não está acontecendo, fora uma que
817 outra rede, mas são todas, indiferentemente. Obrigada.

818 **Sonia Vaz, SMAM:** Obrigada pela contribuição. Agora temos o relato da Câmara Técnica
819 e Saúde. Quem veio representando? OK.

820 **Não se identificou:** A nossa câmara está trazendo aqui, um parecer para o COMAM,
821 sobre a viabilidade de uma ERBS, lá na Avenida Baltazar de Oliveira Garcia, a implantação
822 de uma estação rádio base, de telefonia celular. Como já aqui no COMAM, ela tem que ser
823 autorizada pelo COMAM, então, a Câmara analisou e emitiu o parecer favorável. E vou
824 aproveitar aqui o momento da minha fala, para dizer. A questão que nós trouxemos aqui
825 para o COMAM, a questão dos poços. E saiu aquela correspondência do COMAM,
826 solicitando a modificação da Lei Municipal. E por deliberação da Câmara Técnica, em
827 resposta ao ofício do prefeito municipal, em que determinou a criação de um grupo de
828 trabalho. Então, a câmara deliberou para que o COMAM fizesse esse GT, que não ficaria
829 com a nossa câmara. Porque é de interesse de todos, e se ficasse, nós formos fazer na
830 câmara esse grupo de trabalho, vai ficar muito restrito. Então, nós abrimos Mao para que o
831 COMAM elabore este grupo de trabalho.

832 **Não se identificou:** Na verdade, o grupo de trabalho tem que ser servidores da prefeitura.
833 Qual é a ideia? Que o COMAM aqui, nós juntos, a gente defina quais secretarias deveriam
834 participar desse GT. Aí sim, definidas as secretarias, o secretário manda os ofícios pedindo
835 as indicações das pessoas. Eu não sei se a Maria da Graça quer falar alguma coisa?

836 **Maria da Graça, DMAE.** Só para esclarecer, que talvez alguns não estivessem aqui no
837 momento, onde foi pleiteado essa pauta dentro do COMAM. Tem a ver com uma legislação

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

838 municipal, que ela está em desacordo com lei estadual, é uma legislação bastante antiga,
839 que regra a questão do cadastramento de poços dentro do município, e que ela precisa
840 com urgência ser revisada. Esta seria a pauta deste grupo de trabalho. Na verdade assim,
841 em termos de relato, esse assunto começou a roubar, dentro da Câmara Técnica, e nós,
842 enquanto técnicos, para ir adiantando o assunto, já 4 reuniões aqui, com colegas da
843 SMAM, para a gente tentar propor um fluxo de processos aqui dentro. Então, que nós
844 estamos assim, necessariamente, e aqui já vem uma proposta para isso, o DMAE, por ter
845 uma atribuição legal dentro dessa legislação atual, eu inclusive me para participar desse
846 grupo, a SMAM, sem dúvida, e enfim, dentro do grupo de trabalho, a Secretaria da Saúde
847 já tem um regramento bem adequado nesse sentido, mas eu acho que de alguma forma
848 eles teriam que acompanhar isso. Talvez não dentro, efetivamente, desse grupo, mas de
849 alguma forma eles iam ter que acabar participando. Então, a minha proposta assim,
850 minimamente, essas duas secretarias teriam que ter uma interface, e as outras, enfim, que
851 o plenário julgar necessárias.

852 **Não se identificou:** Alguém mais gostaria de falar?

853 **Carlos Silveira, do CREA.** Eu não conheço muito a estrutura da prefeitura, mas qual é a
854 secretaria que fiscaliza, por exemplo, o tamponamento dos poços? Eu acho que essa
855 secretaria deveria participar desse grupo.

856 **Não se identificou:** Na verdade, o entendimento que se teve nas outras reuniões, o
857 entendimento da legislação, é que efetivamente, como é um bem de estado, em tese,
858 quem deveria fazer esse tipo de fiscalização, seria o estado, na pessoa do DRH, digamos
859 assim. que na prática não funciona. Então, esse aspecto, que é justamente o que me
860 movimentou, como bióloga, não só como servidora do DMAE, é o aspecto de que
861 realmente, existem muitos poços dentro do município, não existe um regramento formal, no
862 sentido da abertura, do acompanhamento, da questão ambiental, da questão de saúde que
863 vem associada a isso. Eu pelo menos tenho muita fé que esse grupo de trabalho possa
864 avançar nesse sentido, mas infelizmente não existe efetivamente essa atribuição do
865 município.

866 **Não se identificou:** Então, só para complementar, eu estenderia o seguinte. Então, ficaria
867 com a secretaria que fiscaliza obras? Porque chegou para nós a informação que muitos
868 poços são abertos durante construção de grandes construções. Então, eu entendo o
869 seguinte. Vão fazer um edifício de grande porte, tem um órgão da prefeitura que fiscaliza
870 aquela obra, e dentro daquela obra fazem um ou mais poços, para retirada de água. Então,
871 seria a Secretaria de Obras? Acho que é isso, então, a minha sugestão é que alguém da
872 Secretaria de Obras fizesse parte desse grupo.

873 **Júpiter, da OAB.** Só uma curiosidade. Existe algum trabalho hoje, dentro do DMAE, com
874 relação à qualidade, durante o ano assim, vamos dizer, de janeiro a dezembro, da
875 qualidade do lençol freático, no caso, do aquífero Guarani?

876 Não, efetivamente o DMAE não tem esse tipo de controle. Na verdade, a legislação atual,
877 ela atribui ao DMAE o cadastramento dos poços do município. A gente não tem uma
878 atribuição fiscalizatória, o último trabalho que eu sei, que avalia a questão de água
879 subterrânea no município de Porto Alegre, eu acho que é de 2002 ainda, pela parceria do
880 DMAE com a UFRGS, que é do geólogo Pedro Vieiro. É a última análise que se tem. Na
881 verdade, dentro dos nossos processos, um dos aspectos que é solicitado, é a questão da
882 característica da água que é produzida pelo poço...

883 **Não se identificou:** Existe algum outro órgão, ou CORSAN, alguma coisa assim, que
884 tenha algum levantamento nesse sentido?

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

885 **Não se identificou:** A atribuição seria do DRH, e por legislação, eles deveriam ter um
886 mapeamento da qualidade, com o diagnóstico da água subterrânea no estado. Mas
887 efetivamente isso nunca aconteceu.

888 **Não se identificou:** Eu só queria levantar uma questão de ordem aqui. Eu entendo que o
889 assunto seja importante, mas assim, para que isso venha para a plenária do COMAM,
890 deveria estar na pauta. Esse assunto não estava na pauta da Câmara Técnica de
891 Infraestrutura e Saúde Ambiental. Então, é preciso que a câmara encaminhe isso para a
892 executiva, a executiva inclua na próxima pauta e aí se deliberar. Se não nós não vamos
893 começar a fazer escolhas e indicações aqui, de assuntos que não estão na pauta. Por uma
894 questão de legalidade e de ordem, teremos que seguir os ritos conforme estão
895 estabelecidos pela resolução.

896 **Não se identificou:** Nenhum assunto, na verdade, eu só coloco o relato da Câmara
897 Técnica. E isso foi falado na última reunião do comitê executivo. Nós decidimos, eu não
898 lembro se tu estavas, Andreia, mas foi, eu levantei esse assunto, questionei até se poderia
899 ser decidido na reunião do COMAM, e sim, disseram que sim.

900 **Não se identificou:** Porque o que acontece, ele teria que entrar em assuntos gerais,
901 porque o que acontece, nós temos na plenária aqui, um conjunto de pessoas que
902 receberam uma pauta, e em nenhum momento foi indicativo para essas pessoas que elas
903 deveriam se preparar para debater ou discutir, ou indicar ou aceitar esse assunto. Então,
904 nós estamos nos questionando inclusive, essa questão. É um GT que é constituído só para
905 a prefeitura, por quem, então, por que a sociedade civil não pode opinar? Então, eu acho
906 que pela importância do assunto, a minha sugestão, senhor presidente, eu não sei qual dos
907 dois neste momento preside a reunião, é que isso volte, então, para um debate e uma
908 apresentação mais qualificada. A Câmara Técnica prepara uma apresentação sobre quais
909 são os pontos, como é esse GP e qual é o papel do COMAM, efetivo nessas indicações, e
910 por que tem de ser só servidores e não representantes da sociedade civil, para que a gente
911 faça uma escolha e um debate mais fundamentada.

912 **Não se identificou:** Isso é uma questão legal, não é a SMAM que está dizendo, o grupo de
913 trabalho é só servidores da prefeitura. E vou falar novamente, Andreia, eu não lembro se
914 tu estavas na reunião, mas isso foi decidido do comitê executivo, e vocês podem olhar
915 todas as pautas, nenhuma eu coloco assunto, eu coloco o relato da câmara técnica. E na
916 reunião do comitê executivo, é decidido com os presidentes o que vão falar.

917 **Carlos Silveira, do CREA.** Eu me permito discordar da colega Andreia, o relato da câmara
918 está na pauta e a câmara está relatando, não precisa detalhar todos os relatos que a
919 câmara vai fazer. E esse assunto não é um assunto novo, nós já tivemos exposição aqui de
920 peças artesianas, a colega ali do DMAE fez o assunto, não estamos trazendo nenhum
921 assunto novo. Então, está totalmente dentro da pauta, e eu gostaria que fosse colocado
922 para o plenário, e que se prosseguisse nas indicações. Porque esse assunto, nós já
923 estamos atrasados, não é, secretário? Esse assunto até foi ... da intervenção minha aqui,
924 me preocupava o andamento desse assunto, se for deixar para uma próxima... A próxima
925 reunião do COMAM é só o ano que vem, esse assunto aí pode até se extinguir. Então, eu
926 gostaria que continuasse, é a minha opinião.

927 **Georgina, IGRÉ.** A Claudia está falando de um grupo de trabalho, é um grupo da prefeitura
928 ou é do COMAM, ou é da câmara do COMAM?

929 **Não se identificou:** É que eu acho que a fala inicial do presidente Gilson talvez tenha
930 confundido. O COMAM solicitou ao prefeito que formasse um grupo de trabalho para
931 revisão dessa legislação, e ele autorizou. Mas o grupo de trabalho, por questões legais,
932 tem que ser formado por servidores da prefeitura. A nossa ideia foi dividir com o COMAM
933 quais secretarias poderiam estar ajudando nesse grupo, já que foi um tema que já foi

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

934 apresentado pela Maria da Graça, toda dificuldade, seria uma questão de nos ajudar a
935 compor esse grupo, quais secretarias poderiam participar. Mas não é uma questão de
936 decisão, ele não decidiu, ele autorizou, entregou para o secretário para que, então, o
937 secretário, em nome do COMAM, decidisse.

938 **Não se identificou:** Se o COMAM decidir, não quiser, a câmara vai indicar quais são as
939 secretarias.

940 **Não se identificou:** É, o secretário teria todo o poder legal de decidir, a ideia foi dividir isso
941 tudo com o COMAM, já que o assunto partiu daqui.

942 **Claudio Dilda, SMAM:** Mestres, é o seguinte. Considerando a natureza do tema, a
943 importância do assunto e a abrangência, eu achei, não por mero exercício democratista,
944 mas eu achei que partilhar com o COMAM, que eu atribuo um papel basilar na definição
945 das políticas associadas ao meio ambiente na capital, se quisesse opinar. Se não, se vocês
946 me delegarem, se vocês me devolverem o papel, não tem problema, amanhã eu sento com
947 a Claudia e decido. Agora, eu acho que sempre adquire mais força, representatividade, e
948 eu prezo muito o significado disto, quando o conselho se posiciona. E se o conselho...
949 Professor Buckup, então. Se esse conselho me devolver, eu aceito, não tem problema.

950 **Não se identificou:** O problema, de minha parte, eu me sinto em dificuldade de participar
951 dessa análise, não conheço o assunto suficientemente. Tudo que eu sei, foi pela exposição
952 que foi feita aqui, e a nossa decisão foi pedir ao executivo, ao encontro de uma solução.
953 Ele decidiu formar o grupo, e nos devolveu isso aí.

954 **Não se identificou:** Se o conselho se manifestou favorável, oficieei ao prefeito, e o gabinete
955 do prefeito me devolveu o ofício dizendo: Façam, designem. Então, se este conselho...
956 Quem é que está presidindo? Eu reassumi a presidência? Está bom. Se este conselho me
957 devolver a atribuição, não tem problema, está esgotado o assunto, pronto. Eu assumo. É
958 isso? Unânime? Muito bem, então, está esgotado o assunto. Claudia, continuação.

959 **Não se identificou:** O processo de ERB, então, foi aprovado, alguém tem algo a
960 questionar?

961 **Não se identificou:** Os favoráveis manifestem-se, levantando qualquer uma das mãos. Por
962 unanimidade, então, está aprovado. Seguimos.

963 **Não se identificou:** A próxima pauta, então, é o relato da Câmara Técnica, a Rosane,
964 vice-presidente, vai falar.

965 **Rosane, da PUC:** Desde o último relato, foi feito em setembro, desde então, foram feitas 3
966 reuniões, mas válida somente uma, que teve quórum, mas enfim, os presentes trabalharam
967 dentro de uma solicitação que tinha, que era o ajuste das diretrizes do Fundo Pró
968 Ambiente, para 2014. Nós tínhamos dois ajustes, da diretriz A, que anteriormente se
969 chamava serviço de poda e remoção de árvores em áreas públicas, e foi adequado, então,
970 para aperfeiçoamento do serviço de poda e remoção de árvores em áreas públicas. E o
971 último item também, das diretrizes, que era relativo à mobilidade urbana, e foi adequada
972 para combate à poluição da mobilidade urbana. Para fins de se adequar, então, ao que
973 seria o regulamento para o uso do fundo. Fora isso, nós temos agora, reunião na terça
974 feira, e é de certa forma um apelo para que essa câmara pegue uma câmara técnica
975 pequena, e tem absolutamente tido quase que 100%, digamos, não 100%, mas enfim, nós
976 temos em torno de 50% de evasão e as reuniões não têm acontecido desde então. Então,
977 terça feira nós temos mais uma reunião, às 9h, e os componentes são UFRGS, PUC, OAB,
978 Maricá, FIERGS e a SMAM. Nós estamos sem representante da SMAM, atualmente...
979 Está, tem uma nova indicação, então, se possível o reforço para a presença na próxima
980 reunião, porque nós temos um assunto importante, que é o edital, que já foi revisado, mas
981 não foi dado o encaminhamento por falta de quórum Do fundo Pró Ambiente 2014, sim.
982 Então, era isso, obrigada.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

983 **Não se identificou:** OK. Item sexto, Código Municipal do Meio Ambiente. A Aline cá está
984 para nos atualizar.

985 **Aline, SMAM:** Oi, eu sou Aline, procuradora aqui da SMAM, sou responsável pela
986 atualização do anteprojeto do Código Municipal do Meio Ambiente, que eu não sei se
987 muitos de vocês sabem, começou em 2008 e já se encontra defasado. Em conversas com
988 as equipes técnicas, eles têm muitas sugestões, e além do mais, foi requerido pela
989 Procuradoria Geral do Município que fosse adequado, para que apresentasse condutas e
990 sanções, que é isso que a gente mais precisa para poder inflacionar e fiscalizar as
991 irregularidades ambientais no nosso município. Eu acho que em abril, se eu não me
992 engano, a gente começou o trabalho de atualização, ali na Procuradoria Setorial, a
993 Assessoria Jurídica aqui da SMAM, e nós pegamos capítulos, ar, água, solo, e começamos
994 a verificar os problemas e o que poderia continuar do projeto do código anterior.
995 Considerando que existe muito trabalho, não foi possível terminar, mas nós já temos 4
996 capítulos revisados pela assessoria jurídica, e dois capítulos já foram revisados pela área
997 técnica. O mais urgente agora, na verdade, é a Lei de Ruídos. Então, o que eu pensei.
998 Como vai ser difícil colocar para rua o código esse ano, pronto, colocar para votação na
999 Câmara de Vereadores, pelo menos o projeto de lei em relação a ruídos, apresentar para
1000 vocês e depois enviar para a Câmara, que é o que a gente mais precisa. Em relação ao
1001 resto, nós não estamos desamparados, nós temos as leis federais, e continuamos
1002 atuando, fiscalizando, com base em leis federais. Que nós, o município como integrante
1003 do SISNAMA, tem toda possibilidade de continuar fiscalizando e atuando, por essas leis
1004 federais. Então, na medida do possível, nós vamos dar andamento ao anteprojeto do
1005 Código Municipal do Meio Ambiente.

1006 **Georgina, IGRÉ:** Eu estou coordenando a Câmara de Legislação e Educação Ambiental,
1007 nós temos a nossa representante advogada lá, a Carolina, e devo adiantar que a parte
1008 relativa à educação ambiental, nós devemos finalizar na próxima reunião. A revisão do
1009 capítulo e enviar para vocês, para consolidar ali, para ver se está tudo OK. Então, é essa a
1010 perspectiva que nós temos. E de resto, nós estamos ansiosos, realmente, por esperar que
1011 essa legislação ambiental do município esteja finalizada, ou pelo menos capítulos
1012 finalizados. E que a gente possa dar colaboração também, através da câmara.

1013 **Não se identificou:**essa lei para ruído, que é o que a gente mais necessita agora.
1014 Mas sim, vai haver uma apresentação do código como um todo. É, eu vou tentar para
1015 março, mas não tem como prometer.

1016 **Não se identificou:** Muito bem. Sobre o código, então, OK, superado. Informação:
1017 conforme o nosso compromisso, foi encaminhado à CEEE, não tendo chegado resposta
1018 ainda, acerca dos projetos de extensão de redes de transmissão nos morros de Porto
1019 Alegre, então, foi reiterado, e estamos aguardando. Se for necessário, eu me proponho a
1020 fazer uma visita para os devidos esclarecimentos. Então, informando os prezados
1021 conselheiros, e o mapeamento dos licenciamentos dentro dos padrões que foram
1022 solicitados, está pronto, Ana Claudia?

1023 **Ana Claudia, SMAM:** Sim, pronto, só não com o mapa. A área técnica me informou que
1024 eles não têm ferramentas para fazer com mapas, que eu acho que foi o pedido inicial. Mas
1025 eles já estão com todo o levantamento, só não pode apresentar hoje, porque ele tinha um
1026 outro compromisso aqui da SMAM, mas já está pronto esse levantamento.

1027 **Não se identificou:** Promessa a apresentação na próxima, e vamos ver da possibilidade
1028 de aproximadamente em mapas. Esta é uma luta que está sendo perseguida pela
1029 SMAM, no sentido de aperfeiçoar os instrumentos tecnológicos que permitam fazer gestão.
1030 Então, inclusive em relação a banco de dados, e a efetiva possibilidade de utilização de um
1031 banco de dados. Acho, e aí nós vamos conversar mais de perto com os conselheiros, se

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1032 não na próxima reunião, no começo do ano, em cima de algumas propostas concretas.

1033 Fala, conselheira.

1034 **Andreia, UFRGS** : Uma única questão, com o secretário. Os licenciamentos ainda não
1035 estão nem ao menos georreferenciados, a gente não tem as coordenadas de cada licença,
1036 diferente do sistema FEPAM. Aqui na SMAM ainda isso não é usual, que a gente tenha
1037 pelo menos as coordenadas, para que se consiga georreferenciar. Então, como sugestão,
1038 de imediato até, porque enquanto se constrói essa possibilidade, o fato é simplesmente
1039 anexar para que o empreendedor tenha de fornecer as coordenadas do empreendimento.
1040 Isso é muito fácil para o empreendedor, quem licencia no estado já faz isso há alguns anos,
1041 e isso auxilia muito quando a gente quiser visualizar, e depois até para fazer a questão do
1042 mapeamento geoespacial.

1043 **Ana Claudia, SMAM**: Então, já uma determinação minha, conselheira Andreia, proposição
1044 acatada. Me lembra amanhã, vamos produzir essa determinação para que assumam, ao
1045 emitir, ao fazer as exigências ali, a relação de documentos, inclua este. Estamos nos
1046 assuntos gerais, algum dos conselheiros tem... Conselheiro.

1047 **Felipe Viana, da ECONSCIÊNCIA**: A nossa entidade trabalha, ela é uma entidade
1048 relativamente nova, tem 5 anos, mas ela trabalha em parceria com o Programa Macacos
1049 Urbanos, que estuda as áreas naturais em Porto Alegre há 20 anos. Então, esse trabalho
1050 de ocorrência do bugio ruivo em Porto Alegre, gerou vários trabalhos de mestrados e
1051 doutorados, relacionados à conservação ambiental em Porto Alegre. E um dos trabalhos foi
1052 o mestrado do André Lonzo, um trabalho aqui na Ecologia da UFRGS, que trabalhou com
1053 sistema de informações geográficas, exatamente o que a gente está tentando pedir para a
1054 SMAM, para a SMAM pedir para os empreendedores, que é uma coisa super. simples.
1055 Quando o empreendedor te entrega uma imagem, muitas vezes do Google, com a
1056 poligonal marcadinho, vermelho ou amarelo ali, ele tem aquele arquivo em KMZ ou KMW,
1057 que é um anexo que ele te manda e pode mandar para qualquer pessoa, que ela vai abrir
1058 no Google Hurf, que é um programa free. É um programa livre, não precisa nem ter o
1059 ArcGIS, que tem um recurso considerável. A SMAM pode ter isso sim, em ArcGIS, a gente
1060 tem o formato dos corredores ecológicos em ArcGIS. Pegando as poligonais, e se chamam
1061 "leiers", são camadas de informação, pegando a poligonal de um empreendimento, como
1062 esse dos corredores ecológicos, a gente fica sabendo na hora se pega ou não corredores
1063 ecológicos. E é exatamente isso que a nossa instituição está fazendo, a gente está fazendo
1064 esse mapeamento dos empreendimentos em Porto Alegre. Inclusive, se existe impresso, a
1065 imagem impressa no meio do processo, tem como extrair esses dados. Claro que
1066 diminui um pouco a dos dados, mas tranquilamente se consegue ter essa poligonal.
1067 Mas o empreendedor sim, se a SMAM pedir, ele é obrigado a dar esse, como a FEPAM já
1068 faz. E a minha proposta vem exatamente sobre isso, em cima desse trabalho de corredores
1069 ecológicos, ele foi apresentado pelos técnicos da SMAM, a ideia era tornar ele política
1070 pública, dentro do município foi criado um grupo de trabalho aqui, que o Ministério Público
1071 estava fazendo a parte já, o processamento; a gestora da Reserva do Lami também
1072 estava, Zoraya, a Maria Carmem estava junto. Esse GT foi um dos grupos de trabalho que
1073 foram extintos, junto com o da zona rural. O da zona rural retornou sendo um GT interno,
1074 ele era um GT que tinha sim a sociedade civil participando, através do Conselho de
1075 Agricultura e Abastecimento, a gente participava, eu sou conselheiro de agricultura e
1076 abastecimento em Porto Alegre. Então, a gente quer ver, e esse GT do corredor ecológico
1077 não voltou. Então, ele tem tudo a ver com a questão da APA, e além disso, mostra
1078 corredores ecológicos ligando todas as áreas naturais de Porto Alegre. Só para se ter uma
1079 ideia, a Universidade Anhanguera, do lado do Morro do Osso, está em cima de um corredor
1080 ecológico. Do lado, tem um empreendimento de prédios, que fez o último prédio lá do fundo

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1081 sem licenciamento ambiental. Está em cima do corredor ecológico, é o último corredor
1082 ecológico do Morro do Osso. Existe um trabalho acadêmico que foi apresentado, está
1083 disponibilizado, e ele não se torna política pública por falta de vontade política. Eu acredito
1084 que o COMAM pode sim, é papel do COMAM, me incomoda estar vindo aqui apagar
1085 incêndio no COMAM, e mais ainda, estar cobrando que as resoluções da conferência vá
1086 adiante. Isso deveria ser um trabalho interno da SMAM, me incomoda muito, a Fernanda
1087 ficou incomodada na reunião passada também, com relação... O COMAM sim, tem que
1088 discutir políticas públicas, eu acho que corredor ecológico é uma das políticas públicas que
1089 o COMAM tem que propor. O COMAM já propôs o PDAU, o Plano Diretor de Ampliação
1090 Urbana. Eu gostaria de propor isso, qual a possibilidade de encaminhamento da Câmara
1091 Técnica de Áreas Naturais ou qualquer integrante das outras câmaras, estarem
1092 participando aí. Para a gente estar refinando esses dados, estar resgatando... Os
1093 resultados do GT do corredor ecológico estão quase prontos, eu posso estar trazendo o
1094 rapaz para fazer a apresentação de corredor ecológico, quem sabe, na próxima reunião aí.
1095 A Soraia está dando uma explanação, como que estava o encaminhamento dos resultados
1096 finais. E é isso, a APA vem muito de encontro ao anseio do porto-alegrense. Mais da
1097 metade das resoluções da Câmara Técnica, do grupo de trabalho lá da conferência,
1098 tratavam da região extremo sul. Então, a APA veio ao encontro disso, que são políticas de
1099 tentar dar uma regrada na região extremo sul e na área natural. Quando o Brack falou, de
1100 repente algumas pessoas não deram bola na dívida que se tem com relação ao ambiente
1101 natural, sim, a SMAM tem uma dívida bem grande com o ambiente natural de Porto Alegre.
1102 mata Atlântica, durante muitos anos., com o ambiente natural de Porto Alegre.

1103 **Não se identificou:** Antes de passar a palavra eu queria, quanto à questão dos corredores
1104 ecológicos, depois da última reunião da câmara, que foi tocado esse assunto, nós estamos
1105 em busca dessas informações. E nós temos um e-mail aqui, do gabinete do prefeito ao
1106 secretário da SMURB, no dia 14 de novembro, solicitando que seja reeditada as portarias
1107 dos corredores ecológicos, zona rural e parque Arroio do Salso. Então, já foi uma
1108 determinação do prefeito para que retomem esses estudos. Tenho três pedidos, a Graça,
1109 depois...

1110 **Maria da Graça, DMAE.** Aproveitando a pauta que os colegas levantaram aqui, com
1111 relação a georreferenciamento, a questão dos corredores ecológicos, do colega aqui da
1112 Consciência, eu venho propor para o COMAM. Eu já fui conselheira em outros momentos,
1113 enfim, já esgotei o meu prazo aqui dentro, mas ainda continuo da casa. Eu vim propor a
1114 vocês o seguinte. Num momento anterior, já veio a prefeitura nos apresentar o projeto de
1115 aero levantamento que era feito para o município. O que eu sei, é que este projeto de
1116 levantamento está praticamente concluído, e eu sugiro assim, aproveitando que nós
1117 vamos, a partir de agora, georreferenciar todos os empreendimentos dentro de Porto
1118 Alegre, e já existe todo esse estudo de corredores ecológicos, se eles estão
1119 georreferenciados, gente, isso é só colocar em algum Layer, como diz o colega, nós temos
1120 uma ferramenta incrível de gestão ambiental nas nossas mãos. A minha proposta ao
1121 conselho é que se peça na apresentação da prefeitura da situação atual, de como está
1122 esse levantamento. Eu tive a oportunidade de ver algumas imagens e a resolução que elas
1123 tem é algo impressionante, em termos de gestão de meio ambiente, eu acho que a gente
1124 não pode perder. A gente consegue definir tamanho de copa de árvore, testada de prédio,
1125 eu recomendaria que vocês ouvissem o que a prefeitura tem para dizer. Talvez, inclusive,
1126 com a ferramenta de gestão da secretaria.

1127 **Júpiter, da OAB.** Eu queria fazer um elogio aqui, acho que as coisas boas tem que ser
1128 elogiadas. É o trabalho que vem sendo feito no Arroio Dilúvio, de remoção de todo aquele
1129 material que fica ali. E aproveitar e deixar, esse é um trabalho da prefeitura, através do

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1130 DEP, e deixar também uma sugestão que na verdade é antiga aí. De se fazer uma estação
1131 de tratamento, dentro do próprio Dilúvio, com gradeamento, para evitar que isso possa, de
1132 certa forma... Porque é constante a quantidade de material que flui aí para dentro. Desde,
1133 vem lá de cima, passa ali por dentro da UFRGS, vem para dentro do Arroio Dilúvio e é
1134 constante isso aí. Então, se pudesse se fazer, é uma coisa simples, poderia ser feito. Um
1135 outro detalhe que eu acho que também, fica aqui uma sugestão, e já faz bastante tempo,
1136 acho que essa é uma quarta ou quinta vez que eu trago esse assunto. Eu lembro que na
1137 época, quando estava ainda, o prefeito era o Fogaça, na época, a gente mandou para ele.
1138 E até hoje não teve ainda o atendimento que eu acho que todo porto-alegrense gostaria. É
1139 os semáforos inteligentes, que bem se poderia ter aí, por exemplo, ali na Ipiranga com a
1140 Borges, um semáforo com contagem regressiva. Isso é meio ambiente, isso transparece no
1141 bem estar, vamos dizer assim, tanto do transeunte como de quem dirige. Se sente muito
1142 mais confortável, e proteção, segurança do trânsito. Porque a pessoa está vendo ali, e
1143 quando ela não tem a possibilidade de ver a mudança do semáforo, às vezes em cima do
1144 semáforo. Isso pode trazer um acidente, pode trazer um desconforto, uma série de coisas.
1145 É uma coisa simples, e que outras cidades do país já estão implantando, e Porto Alegre
1146 não pode deixar isso, está na hora.

1147 Andreia pediu a palavra?

1148Paulo.

1149 Presidente, secretário e os demais aqui, eu gostaria de saber a próxima reunião, quando
1150 está marcada. E eu até gostaria de saber também, a possibilidade de, considerando que a
1151 Câmara Técnica do fundo vai reunir, a possibilidade de talvez fazer uma reunião, ou se não
1152 tiver no mês que vem, ou extraordinária, para não deixar para março, quem sabe, a
1153 questão do edital, o edital do fundo. Porque a gente sabe que não, já faz, eu acho que dois
1154 anos, que não temos editais. E o fundo Municipal de Meio Ambiente, os editais,
1155 consideramos que realmente, vem cumprindo um papel importante. E para não haver essa
1156 demora, seria interessante que, no caso da finalização dessa proposta de edital, para não
1157 ter que esperar, quem sabe, para março, não sei quando é que ficaria a reunião, mas pelo
1158 menos a gente ver como fica o nosso calendário, para a gente não ter que fazer a próxima
1159 reunião muito longe. Só isso.

1160 **Não se identificou:** Penso que a gente poderia fazer uma reunião antecipando, Claudia, é.

1161 **Não se identificou:** Porque pelo calendário, seria 26 de dezembro.

1162 **Não se identificou:** Acho que nós podemos sim, Paulo, fazer essa reunião, antes do final
1163 do ano. Uma reunião ordinária, OK? Inclusive, Claudia, eu quero ver se eu me programo,
1164 eu gostaria de participar da reunião da Câmara Técnica que vai discutir as questões do
1165 fundo. Eu vou tratar de me programar, porque, até porque eu gostaria, eu fui me
1166 apropriando do modus operandi e dos cenários em relação aos quais nós poderíamos, o
1167 COMAM poderia apontar, definir temáticas que saltam aos olhos como necessárias. E
1168 possivelmente aí, ter grupos, ONGS, que podem fazer um belo trabalho. OK, vamos fazer,
1169 então, dia 19. Pode ser, senhores conselheiros? OK, Claudia, dia 19.

1170 **Eduardo Freck, DMLU.** Somente para um convite a todos os senhores conselheiros, e
1171 a gente vai pedir a gentileza da Claudia retransmitir através de e-mail, o primeiro Forum de
1172 Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos, que vai se realizar no dia 10, aberto ao público,
1173 no dia 10 de dezembro desse ano. Isso é uma iniciativa do DMLU, da prefeitura de Porto
1174 Alegre e do ILADES, que é o Instituto Americano de Desenvolvimento. Nós já temos
1175 confirmados, me parece que por volta de 15 secretários municipais de capitais do Brasil,
1176 secretários da área de limpeza urbana. Dia 09, então, vai ser um evento fechado para os
1177 gestores; dia 10, então, com a participação dos interessados. Então, todo mundo

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1178 convidado a estar presente nesse evento. Mais do que tudo, vai se fazer um planejamento
1179 nessa área da gestão urbana dos resíduos sólidos.

1180 **Andreia, UFRGS.** Eu gostaria, secretário, só de solicitar a mesa diretora, alguma
1181 providência em relação a dois assuntos. Primeiro, nós temos uma comissão organizadora
1182 da próxima conferência, que ainda não começou a se reunir, porque nós temos algumas
1183 pendências de indicações. Uma dessas pendências é o DMLU, em que o Eduardo ficou de
1184 nos indicar quem o substituiria, porque ele estaria cheio de compromissos. Bem relembro
1185 desse assunto. E uma outra é a participação do representante do OP, que aceitar ir na
1186 reunião, então, nós precisamos desses dois nomes, que são os dois últimos nomes que
1187 faltam para que essa comissão comece a se reunir. Se não, a agenda que nós pensamos,
1188 ela se torna inviável de ser cumprida. E o segundo assunto, seria as providências em
1189 relação ao mapeamento que a Ana já fez, daquelas entidades que, de acordo com a
1190 resolução, já perderam o seu assento por excesso de faltas. Então, eu gostaria de solicitar
1191 que essas entidades fossem comunicadas do fato, para que a gente não precise mais fazer
1192 aqui, todas as duas horas de chegada, para um quórum que a gente sabe que não vai
1193 chegar, por conta de gente que não apareceu durante o ano todo.

1194 **Claudio Dilda, SMAM:** Combinado. E eu gostaria, a propósito da observação em relação à
1195 Conferência Municipal do Meio Ambiente, informar que havia já trocado umas ideias com a
1196 Ana Claudia, de convocar uma primeira reunião, para a primeira ou segunda semana de
1197 dezembro, para que a equipe fizesse um primeiro encontro e definisse um calendário de
1198 atividades. Então, nós faremos isso. Eu tenho certeza que o DMLU vai indicar, eu acredito
1199 que o Carus, ele se passou, porque ele, inclusive, mencionou dois nomes. Então, eu acho
1200 que o Fleck, mesmo como suplente, ele não escapa do DMLU. Então, é pau para toda
1201 obra. Mais algum assunto, senhores conselheiros? Encerrada a seção, justificando o meu
1202 atraso, em função do Merco Cidades e da reinauguração da Praça Salvador Alhende, com
1203 chilenos, uruguaios, argentinos, foi algo assim, que eu não esperava. E aí que eu faço
1204 questão, nós vamos conversar com este COMAM mais de perto, em relação aos nossos
1205 parques e às nossas praças. Eu quero trocar umas ideias com vocês, porque, gente, quem
1206 passa 5 dias da semana entre 4 paredes, ou em casa ou no trabalho, olha, um fim de
1207 semana numa área aprazível, quer para exercício, quer para contemplação, quer para um
1208 “donte farmiente”, tomando um chimarrão na praça, deixando a gurizada se sujar na grama,
1209 se quebrar nas pedras... Eu fiz isso, isso faz bem e é parte. Isso, valer a vida, assim como,
1210 meu caro mestre, a questão rural, eu sou parceiro. Porto Alegre não pode abrir mão disto.
1211 Está encerrada mais esta reunião ordinária, gente, obrigado!